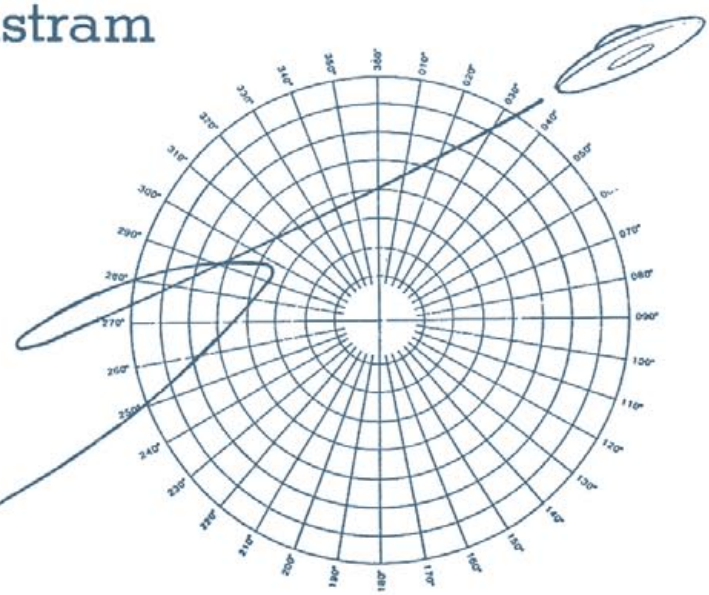
Os Documentos Oficiais da Força Aérea Brasileira

Coletânea de boletins, memorandos e documentos que demonstram a atuação secreta da Aeronáutica brasileira na questão ufológica.



Equipe de Investigação de Campo do Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV)

COLEÇÃO BIBLIOTECA UFO 2

CB-02

COLEÇÃO BIBLIOTECA UFO

Textos científicos especializados na questão dos Objetos Voadores Não Identificados

Editor:

A. J. Gevaerd

Consultores:

Carlos Alberto Reis, Ademar Eugênio de Mello, Irene M. Granchi, Luiz Gonzaga Scortecci Paula, Ubirajara Rodrigues, Jean Alencar, Claudeir Covo, Daniel Rebisso Giese, Dioclécio Luz, Roberto Beck, José Victor Soares, Lucio Manfredi, Romio e Rafael Cury, Jaime Lauda, Tales Cabral, Gal. Alfredo Uchôa, Marco Petit, Reginaldo de Athayde, Antonio Faleiro, Arismaris Dias, Ernesto Bono.

Produção, administração:

Arte-final: Jorge L. Almeida
Composição: Equipe UFO
Fotolitos: Militons Ltda.
Impressão: Sergraph Ltda.
Publicidade: Carlos Luz
Assinaturas: Luciene Cesário
Secretária: Andréa Barros
Ass. Produção: Claudio Silva

Circulação:

Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora - FCDSA
Portugal: Electroliber

Responsabilidade:

Grupo Editorial Paracientífico

Caixa Postal 2182,
R. Bezerra de Menezes, 68
79021 Campo Grande (MS),
Fone (067) 384-3921, Brasil.

CGC 16024895/0001-34
Insc. Est. 28248804-9

Esta publicação é de responsabilidade técnica do:

Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV)

Este texto dá apoio ao trabalho de divulgação da problemática ufológica, desenvolvido pelo Grupo Editorial Paracientifico (GEP) através da única publicação brasileira especializada no assunto:

UFO

Grupo Editorial Paracientífico (GEP)
Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV)

É expressamente proibida a reprodução do conteúdo desta obra, ou parte dela, sem autorização escrita do editor. Permite se, excepcionalmente, a extração de um máximo de 300 palavras desta obra para fins bibliográficos e de divulgação **Copyright solicitado, 1991.**

1ª. Edição: Março de 1991 - Número 2, Ano 1 - Tiragem total desta edição: 1.000 exemplares

Parte I - INTRODUÇÃO DO EDITOR
Alguns Comentários sobre as Atividades Ufológicas Oficiais da FAB

A Força Aérea Brasileira, como muito pouca gente imagina, tem uma longa história de ligação com o Fenômeno UFO. Como é natural a qualquer país com autoridades responsáveis, mesmo no Terceiro Mundo, a nossa Aeronáutica também formou, nos tempos áureos da "invasão extraterrestre", suas comissões e organismos para estudar, investigar e conhecer a fundo a questão dos discos voadores ou UFOs. Naturalmente, além dos interesses de segurança nacional envolvidos, há o fato de que todas as evidências encontradas deviam passar imediatamente ao conhecimento do Governo brasileiro. E, por terem sido fundadas justamente no período mais negro da Ditadura Militar, em plena repressão, é evidente que suas atividades foram secretas.

Assim, em 1969 um grupo de altas-patentes da FAB criou, dentro de uma de suas próprias intalações, o 4º Comando Aéreo Regional (COMAR), no bairro de Cambuci, em São Paulo, o primeiro órgão nacional oficial dedicado à palpitante e desconcertante questão ufológica: o Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI). Mas o pioneirísmo rompeu barreiras domésticas, pois o SIOANI foi o primeiro órgão do gênero em toda a América Latina (a Argentina só seguiria o exemplo alguns anos mais tarde). No topo da fabulosa estrutura recém-fundada estava um dos mais brilhantes oficiais brasileiros, o então major-brigadeiro José Vaz da Silva, comandante daquele COMAR na época.

Sob os auspícios da cúpula da Aeronáutica brasileira, o SIOANI logo partiu a campo e passou a organizar seu "staff" de pesquisadores e informantes, reunindo militares e civís de diversas bases aéreas, pessoal de núcleos de proteção ao vôo (NPVs) dos principais aeroportos brasileiros e, até mesmo, aeroclubes e associações privadas dedicadas à Ufologia e à Aeronáutica. O documento que gerou a entidade foi uma carta do próprio major Vaz da Silva, acompanhada do primeiro boletim informativo do SIOANI, lançado sigilosamente em março de 1969. A publicação esboçava o primeiro estatuto e as normas diretivas da entidade, assim como distribuia atribuições aos seus comandos em toda a estrutura da FAB.

Uma série de correspondências e outros expedientes passou a ser trocada entre os organismos e postos já funcionando dentro do SIOANI, logo a partir de sua fundação, e não tardou para que os primeiros resultados surgissem, embora ficassem longe do conhecimento público. Em agosto de 1969, com apenas 5 meses de funcionamento, o SIOANI já lançava seu segundo boletim, desta vez com muito mais páginas e com descrições completas de dezenas de ocorrências de 0 a 5º graus pesquisadas pela entidade em todo o Brasil. A minúncia dos relatórios e das estatísticas que forneciam, coisa comum aos militares, era impressionante. Pode-se dizer, até mesmo, que poucos grupos privados de Ufologia no Brasil fizeram algo tão completo.

Análises integrais de contatos de 3º e 4º graus, análises de descrições de ETs por testemunhas oculares e estudos sobre efeitos físicos provocados por UFOs, etc, compunham a segunda publicação do órgão. Até estatísticas sobre a temperatura ambiente no local das observações, humidade relativa do ar, religiões praticadas e tendências políticas das testemunhas, se estas tinham aparelhos de rádio ou de TV em casa, etc, estavam entre as detalhístas estatísticas daquela edição, como veremos na presente apostila.

Praticamente nada escapava ao contrôle da cúpula do SIOANI.

O órgão trabalhou ativa e camufladamente até 1972, quando passou a ter nova estrutura, outro nome e diretoria, além de sede em Brasília, onde funcionou como um departamento do próprio Estado-Maior da Aeronáutica. Recentemente, tivemos informações de que funcionava junto ao Centro de Relações Públicas da Aeronáutica (CEREPA). Porém, recebemos informações ainda mais novas de que o organismo que agora se preocupava com UFOs no Brasil seria o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (NUCOMDABRA), chefiado pelo brigadeiro-do-ar Ronald Eduardo Jaeckel, comandante do órgão. Durante essa fase, de 1972 para cá, muito poucas informações sobre o andamento das pesquisas foram obtidas pelos grupos brasileiros.

Nesta presente edição da **Coleção Biblioteca UFO**, transcreveremos na íntegra cada um dos boletins emitidos pelo SIOANI, além de apresentarmos algumas fac-similes de material de expediente trocado entre os vários comandos da entidade. Esse material já foi publicado antes pelo **Grupo Editorial Paracientífico** e **Centro para Pesquisas de Discos Voadores**, embora resumidamente, na edição nº 02 da série Temas Avançados, de 1987. Aqui, no entanto, além de promovermos a divulgação completa do material, o fazemos da maneira genuína em que ele se apresenta, inclusive com as regras gramaticais que eram praticadas à época de sua redação e que agora constituem sério erro ortográfico: nada foi alterado. É nossa intenção, ao editar esse material, fazer com que o público geral, e em especial os interessados e estudiosos da Ufologia no Brasil, saibam os detalhes da pesquisa oficial que foi vigorosa e competentemente dirigida por nossas autoridades.

São Paulo, 15 de abril de 1969.

Remeto-vos o primeiro boletim do "Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados" (SIOANI), organizado nesta 4a Zona Aérea.

Solicito-vos a designação urgente de um representante credenciado dessa corporação, a fim de entrar em contacto imediato com esta CIOANI.

Maj Brig JOSE VAZ DA SILVA
Comandante da 4a Zona Aérea

CONFIDENCIAL

1º COMANDO AÉREO REGIONAL
2ª SEÇÃO

Tôda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção do sigilo (Art. 12, do Dec. n.º 79.099, de 06.01.77.) (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

A carta do major José Vaz da Silva, comandante do 4º Comando Aéreo Regional, que deu inicio ao funcionamento do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI)

Parte II
O Primeiro Boletim do SIOANI

Observação: O texto a seguir é a transcrição integral e genuina do Boletim nº 1 do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados, na forma exata como foi redigido em março de 1969. Por tratar-se de documento oficial, optamos por conservar intactas sua estrutura e apresentação gramatical. Assim, os erros ortográficos, gramaticais e de acentuação foram mantidos tal qual constam do original.

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

SIOANI

1 - O Fenômeno dos "Objetos Aéreos Não Identificados" (OANI) - Síntese Histórica.

2 - A Atenção do Mundo Científico - As Controvérsias.

3 - A Ocorrência dos OANI's no Brasil e em São Paulo - Suas Peculiaridades.

4 - A Atenção da IV Zona Aérea para o Fenômeno e a Idéia de Estudá-lo.

5 - A Criação e Organização da SIOANI e a Doutrina que Preside o seu Funcionamento.

6 - Considerações Gerais.

1 - O Fenômeno dos "Objetos Aéreos Não Identificados" (OANI) - Síntese Histórica

Imenso é o noticiário da imprensa mundial sobre o aparecimento do fenômeno conhecido como "Discos Voadores", que passaremos a denominar de OANI (Objetos Aéreos Não Identificados). A partir de 1947, em ondas sucessivas, as notícias se projetam nas páginas dos jornais, a provar a imaginação dos sonhadores, a fortalecer os argumentos filosóficos dos místicos, a aguçar a curiosidade do homem quotidiano, a ferir o ceticismo dos cientistas, a desafiar a inteligência humana para equacionamento de um problema cujos valôres parecem extrapolar o quadro dimensional do mundo em que vivemos.

Vasta é a bibliografia sobre o assunto, cujo aspecto sedutor parece atrair toda a gama de habilidades de nossa potencialidade imaginativa. O material

aí está, a desafiar, em suas páginas, a argúcia dos que, no silêncio de suas bibliotecas, buscam a resposta de suas interrogações. O cabotinismo, o "vedetismo", a farsa e a mistificação encontram terreno fértil para medrar.

A Imprensa aproveita o fenômeno para dar vazão à sua veia sensacionalista, aumenta a confusão em tôrno do assunto e, quasi sempre, dificulta a pesquisa séria, por veicular histórias fantasmagóricas que afastam a testemunha, preciosa por vêzes, temerosa das consequências do sensacionalismo no seu sossêgo e na sua tranquilidade.

Alguns casos, apresentados como "clássicos" pelos escritores especializados no assunto e estudiosos do fenômeno, constituem-se em verdadeiros marcos na história dos OANI's. Em sua quase totalidade acontecidos nos EE. UU., tais casos não tiveram até hoje, ao que se saiba, qualquer comprovação científica. Apesar dos aspectos negativos do noticiário, as ondas de aparecimentos continuaram, fato que deve ter dado origem às inúmeras organizações dedicadas ao estudo do fenômeno. Em grande parte, tais organizações estruturam suas teses em bases místicas ou religiosas.

Alguns cientistas pontilharam, durante estes vinte anos, o histórico dos OANI. Não raro algumas das organizações possuíam fundamentos científicos ou pelo menos se apresentavam como possuidores de tais características. Não é nossa intenção reviver aqui a história dos OANI's e repisar os casos apresentados como sensacionais.

Há, contudo, um aspecto interessante que ficou de todo o quadro fenomênico dêstes últimos vinte anos. Nos EE.UU. principalmente, a Fôrça Aérea foi acusada de reter as observações e mesmo impedir que elas prosseguissem para um esclarecimento total ou parcial. Escritores e jornalistas enfatizaram a preocupação das Fôrças Armadas de tratar o assunto como "Top Secret", interessando diretamente à Segurança Nacional, acusando-as de diluir as notícias a-fim-de-que o assunto perdesse o interesse público.

É fácil, compilando as inúmeras obras sôbre o assunto, mesmo as nacionais, encontrar essas acusações, por vêzes verdadeiros libelos contra a maneira de agir das Fôrças Armadas em relação ao fenômeno. E a Fôrça Aérea Americana foi a maior vítima da exaltação acusatória. No Brasil houve também essa tendência e, em certa época, atribuía-se à FAB um impressionante "dossier", produto de acurado estudo sôbre o assunto. Entretanto nada disso houve. Apenas um ou outro apaixonado platônico sem qualquer fundamento científico. Jamais, antes da fase atual, a FAB possuiu qualquer organização ou qualquer elemento dedicado ao estudo científico do assunto.

Há pouco tempo conhecemos um trabalho de compilação da Fôrça Aérea Americana - uma publicação que reunia 5 milhões de notícias sôbre a ocorrência do fenômeno, no mundo, nestes últimos anos. Êsses dados porém, apesar de não possuírem nenhuma fundamentação científica, pois são apenas notícias sôbre o fenômeno ou pretensas aparições de OANI, servem para admitir-se a existência de alguma cousa que deve ser pesquisada, que deve ser cientificamente investigada. É isto a que se propôs a IV Zona Aérea.

2 - A Atenção do Mundo Científico - As Controvérsias.

O mundo científico recusou-se categóricamente a tomar conhecimento do assunto. Para os cientistas em geral, o fenômeno não passava de alterações fisiológicas, psicológicas ou psíquicas dos observadores; quando muito admitiam, por vêzes, a ocorrência de fenômenos meteorológicos ou atmosféricos. A Ciência não julgava azado ainda o momento para cuidar do fenômeno, ou melhor, ela se recusava a catalogar como tal o fenômeno dos Objetos Aéreos Não Identificados.

A ocorrência, porém, de alguns fatos sensacionais nos EE.UU. e o impacto de verdadeiras ondas de notícias, tanto na América do Norte quanto na Europa, começaram a atrair a atenção de alguns elementos do mundo científico. Receiosos, contudo, de um possível ridículo e temerosos das consequências do sensacionalismo desenfreado da imprensa, os cientistas, só com muita cautela e excessiva discrição, ousaram lançar suas vistas à fenomenologia OANI.

E assim, lentamente, da frieza do mundo científico, começou a emergir pequena parcela que, pouco a pouco, foi tomando a característica de grupo aglutinado em tôrno de um pensamento: o fenômeno já se define e merece ser estudado. Alguns cientistas mais afoitos começaram a pontilhar as notícias e nos debates sôbre o assunto, mas a maioria conservou-se no anonimato, a estudar no silêncio de seus laboratórios a sedutora fenomenologia OANI. Várias teorias, inúmeras teses, diversas hipóteses, numerosas doutrinas se construíram para abrigar o fenômeno.

OFICIALMENTE PORÉM A CIÊNCIA AINDA NÃO SE DIGNOU A TRATAR DO ASSUNTO OANI, E OS CIENTISTAS DE RESPONSABILIDADE, QUE ESTUDAM O FENÔMENO, FAZEM-NO COM A MAIS ABSOLUTA DISCRIÇÃO. O que resta aqui, fora do mundo científico, no mundo profano, a agitar-se na fenomenologia dos OANI's, é um amontoado de controvérsias, onde o feitiço, a ignorância, a farsa, o "vedetismo" misturam-se com a vontade de saber, de evoluir, de desvendar, com as interrogações e perquirições filosóficas, com a coisa séria e bem intencionada.

Mas, em meio a êsse universo de controvérsias, a êsse aparente mundo caótico, em que pese o lado negativo de suas exteriozações, temos certeza de que há um fenômeno que deve ser estudado, que dever ser levado a sério, que deve ser tratado com austeridade. A êsse fenômeno é que a Fôrça Aérea Brasileira resolveu dedicar parte de sua atenção, de sua capacidade, de suas puras e honestas intenções.

3 - A Ocorrência dos OANI's no Brasil - Suas Peculiaridades.

O Brasil também não escapou à onda de notícias sôbre o aparecimento de OANI. Como nas demais partes do mundo, até contactos diretos com tripulantes e mesmo viagens interplanetárias foram anunciadas com o sensacionalismo de sempre. Fotografias foram tiradas, quase em "close-up", e comercializadas em mercado estrangeiro.

Assim, não fugindo às normas de aparecimentos em ondas registradas pelos estudiosos do assunto como resultado de suas observações, os OANI's, de

tempos em tempos, fizeram-se presentes nos noticiários da imprensa. Entretanto, ao que se saiba, nenhum dos fatos assinalados teve até agora a confirmação da ciência.

Inúmeras são as obras escritas por estudiosos e curiosos brasileiros e várias são as estrangeiras traduzidas para o nosso idioma. Todas fazem referências quase que aos mesmos fatos e procuram explicar o fenômeno mais de acôrdo com suas convicções do que como resultado de uma pesquisa com bases científicas. Acreditamos na sinceridade e honestidade de muitos dos nossos patrícios que procuraram, com pertinácea, a explicação sôbre o fenômeno, apesar dos parcos meios de que dispunham.

Mas os aventureiros, os espertos, os farsantes, os sensacionalistas, etc, como sempre contribuíram para desacreditar a fenomenologia, afastando, com isso, a maioria dos bem intencionados ou obrigando-os a se refugiarem no silêncio ou no anonimato. As notícias diminuíram de intensidade até que, a partir de agosto de 1968, voltaram ao conhecimento público, num crescendo que vem abalando até os mais céticos.

São Paulo parece ter sido escolhido para o palco principal dos acontecimentos. Raro tem sido o dia em que a imprensa não divulga a notícia de um OANI neste Estado. Em sua quase totalidade, as aparições têm sido anunciadas sôbre regiões de pouca densidade demográfica e seus observadores, em grande maioria, são pessoas simples, de pouca instrução. Os contatos, que se propalaram, foram com criaturas de baixo nível cultural.

É bem possível que os homens de certa instrução, ou nível social, evitem a divulgação de qualquer ocorrência, com o natural receio de serem tomados como loucos, farsantes ou mentirosos. Mas, o que se tem anunciado, principalmente os fatos mais sensacionais, parecem ocorrer com criaturas de modesto nível cultural e em lugares êrmos, pouco habitados.

Desde que estamos no problema, verificamos essa pecularidade; contudo, à proporção que o público toma conhecimento da atuação da FAB, é óbvio, algumas pessoas de nível mais elevado nos têm procurado, sigilosamente, para trazer notícias sôbre o assunto. Porém, permanece ainda a grande maioria enquadrada na peculiaride já referida.

4 - A Atenção da IV Zona Aérea para o Fenômeno e a Idéia de Estudá-lo.

É evidente que a onda de notícias sôbre o aparecimento de OANI no Estado de São Paulo tem aumentado gradativamente; êsse fato chamou a atenção da FAB e em particular da IV Zona Aérea. Resolvemos, então, criar um Sistema de Investigação que nos orientasse normativa e cientificamente na pesquisa do fenômeno, objetivando sua definitiva explicação; suas peculiaridades ditaram no princípios da organização e de seu funcionamento.

Entendemos que o fator mais importante do problema, em face daquelas características, seja o observador do fenômeno, aquêle ou aquêles que dizem ter tomado contato com o OANI; essa importância é diretamente proporcional à intimidade da anunciada observação. Quem declara, por exemplo, um contato com tripulantes do OANI, valoriza mais seu depoimento, comparativamente, àquele que nos diz ter visto apenas seu sobrevôo. Muito maior valor

haverá, é óbvio, se o observador declara ter viajado no OANI.

Assim, para o respectivo estudo, a aceitação do fato observado dependerá do grau de credibilidade do observador que deve ser nossa principal preocupação, pois ela far-nos-á chegar ao fenômeno. Dado ao sensacionalismo que tem provocado as notícias de contatos e conseqüente envolvimento do observador pela curiosidade pública, é natural que nosso interêsse seja chegar imediatamente ao local da ocorrência. Para que isso ocorra é necessário que o comunicado e nossa presença sejam rápidos. Três são, pois os fatôres que nos possibilitam contornar êsse envolvimento:

(a) Instantâneidade da comunicação
(b) pronta movimentação de nossa equipe
(c) precisão de nossa avaliação

Isto nos obriga a possuir uma rêde de observadores, um sistema de comunicações, de transporte e uma organização técnico-científica capaz de examinar e avaliar o grau de confiabilidade no observador e no fenômeno. Ora, a FAB já possui respectivamente a rede, o sistema e a organização. Bastará, pois, superpôr o sistema proposto ao já existente na FAB para que entre em funcionamento, desde que a idéia da IV Zona Aérea sôbre o assunto seja divulgada aos diversos órgãos, bem como processos, normas e regulamentos transmitidos em tempo útil.

Para o estudo do fenômeno em sí, necessitando de laboratórios, cientistas, aparelhagem adequada e equipamentos apropriados. Laboratórios e cientístas possuímos em São José dos Campos. Resta-nos adquirir a aparelhagem e os equipamentos apropriados. Não pretendemos, contudo, circunscrever a observação, a pesquisa, a investigação e o estudo apenas nos limites da FAB. É nossa idéia e isto já vem acontecendo com explêndidos resultados, levar tal interêsse às demais Fôrças Armadas e ao meio civil.

Algumas organizações civís idôneas já estão em contato conosco, aguardando apenas orientação para se integrarem no Sistema. A juventude será mobilizada em tôrno dêsse assunto, que poderá dar origem a uma verdadeira Cruzada. Universitários e colegiais, com que estabelecemos contatos, sentiram a responsabilidade com que estamos tratando o assunto e se entusiasmaram com a idéia de integração no Sistema. É nosso pensamento recrutar os observadores e mesmo pesquisadores no meio estudantil, aproveitando preferencialmente organizações já existentes. Vale lembrar que já começamos a agir e ótimos estão sendo os resultados.

Despertaremos, assim, a mocidade para o interêsse no estudo da astronomia, da astronáutica, do mundo que aí está nas palpitantes viagens cósmicas, mundo que, para se entregar, exige instrução, cultura, seriedade, trabalho, ordem e disciplina; mundo que já é o mundo de hoje para as nações adiantadas e que será o mundo do "nunca mais" para nós, se não apressarmos o nosso passo, se não arregaçarmos as nossas mangas e não nos atirarmos ao trabalho e ao estudo; mundo da ciência, da tecnologia e da cibernética. Mundo do terceiro milênio, que aguarda também a nossa participação, desde que nos coloquemos em condições de prestá-la.

Já estamos recebendo alguns telescópios que vão ser encaminhados a grupos de jovens interessados nos estudos da astronomia. Assim, ao criar e ativar o nosso "Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados",

o SIOANI, estaremos também mobilizando a nossa juventude para o interêsse, o estudo e o trabalho de conquista dêsse mundo maravilhoso que só os homens poderão possuir, restando aos demais, apenas tomar dele conhecimento por "ouvir dizer". É essa nossa idéia, nossa doutrina, o nosso escôpo, a nossa intenção, a nossa diretiva. É êsse o objetivo de nosso trabalho. Haveremos de alcançá-lo.

5 - O Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados - Doutrina.

O Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI) compor-se-á essencialmente de:

I - Conceito
II - Organização Administrativa
III - Laboratórios de Pesquisas e Análises
IV - Transportes
V - Comunicações - Rêde
VI - Pessoal
VII - Instalações
VIII - Material
IX - Organizações, Corporações e Instituições
X - Doutrina, Normas, Regulamentos
XI - Pessoal Empenhado nas Observações de Fenômenos OANI's
XII - Disposições Finais
XIII - Disposição Transitória
XIV - Integração no SIOANI até Março/1969
XV - Conjunto INFO-CIOANI.

6 - Considerações Gerais.

O SIOANI fará circular periódicamente um boletim entre os órgãos, instituiôçes e pessoas pertencentes aos seus quadros. Êsse boletim sómente tratará de assuntos relativos ao OANI tais como: relação dos NIOANI's, dos pesquisadores, investigadores, vigilantes e orientações, normas, procedimentos, andamento das investigações e pesquisas, resultados, computações etc.

O sensacionalismo, o "vedetismo" em tôrno do assunto e do Sistema NÃO SERÃO EM HIPÔTESE ALGUMA PERMITIDOS, incorrendo em expulsão imediata dos quadros a organização ou indivíduo que contrariar esta orientação. As conclusões ou resultados e comentários sôbre investigações ou pesquisas sómente poderão vir ao público por intermédio da Chefia do CIOANI.

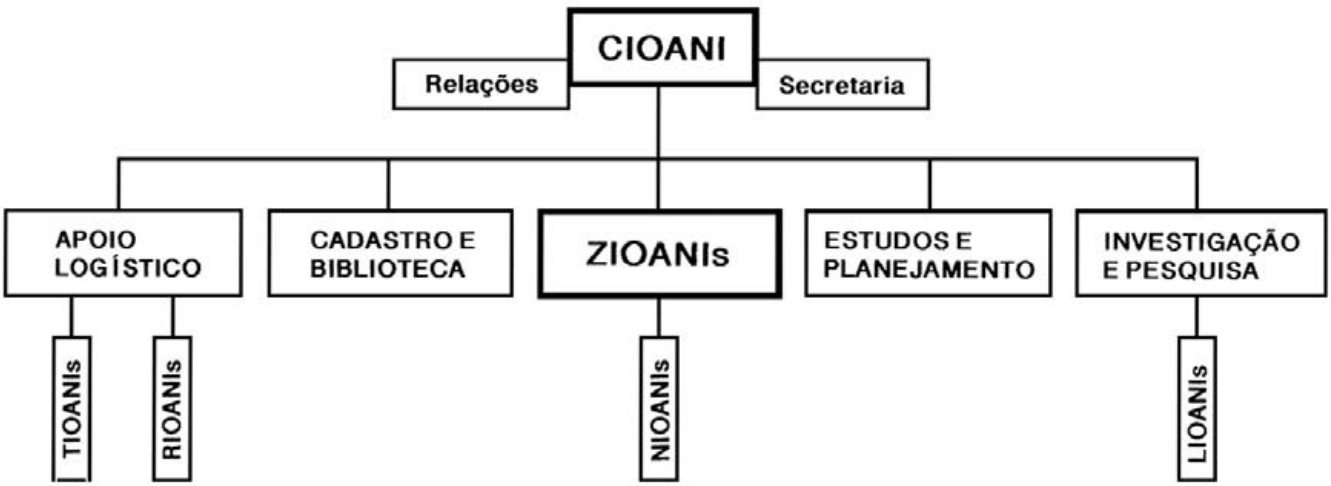
Os órgãos de difusão, devidamente credenciados, poderão ter acesso ao conhecimento do trabalho, recebendo material selecionado para o cumprimento de sua missão, pois é de interêsse do Sistema que o público seja permanentemente bem informado. Entendemos que o assunto é sério e com seriedade será tratado. Qualquer intromissão indébita em área de trabalho do SIOANI, em seus assuntos ou deformação de noticiário será enérgicamente reprimida e responsabilizados seus autores.

As pessoas ou organizações, que desejarem entrar em contato com a CIOANI, deverão dirigir-se diretamente para o seguinte enderêço:

QG-4 - CIOANI
Praça Prof. Oswaldo de Vincenzo, 200
Cambucí - São Paulo
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

SIOANI



I. Conceito

É o conjunto de recursos de pessoal e de material, destinado à investigação e pesquisa científica do fenômeno Objeto Aéreo Não Identificado.

II. Organização Administrativa

1. Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados

   (a) Sigla - CIOANI

   (b) Composição - Chefe do SIOANI, Secretaria, Relações, Cadastro e Biblioteca, Estudos e Planejamentos, Investigação e Pesquisa, Apôio Logístico

   (c) Atribuições:

      (1) Chefe - Dirige, orienta e coordena todo o SIOANI

(2) Secretaria - Expediente, correspondência instalações do CIOANI

(3) Relações - Intercâmbio de informações sôbre OANI

(4) Cadastro e Biblioteca - Fichário de pessoas, instituições e organizações ligadas à missão do SIOANI; fichário de locais de ocorrências de OANI; cadastro de ocorrências de OANI; biblioteca especializada; arquivo de fitas de gravador e de computador; arquivos de cartões perfurados de computador.

(5) Estudo e Planejamento - Estudo e apresentação de conclusões de investigações de OANI; direção e orientação das investigações de OANI; encaminhamento de materiais p/ análises e pesquisas.

(6) Investigação e Pesquisa - Execução da coleta de informes sôbre OANI

(7) Apôio Logístico - Atendimento de necessidades de pessoal e de material do SIOANI; escrituração do movimento de verbas e numerários do SIOANI.

2. Zona de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados

(a) Sigla - ZIOANI

(b) Conceito - Área geográfica onde estão contidos os Núcleos de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados; confunde-se com a Zona Aérea, daí existirem seis ZIOANI: ZIOANI 1 ... ZIOANI 6; não possui autonomia administrativa, mas apenas um coordenador geral dos Núcleos de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados; o coordenador geral é designado pelo Chefe do CIOANI.

3. Núcleo de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados

(a) Sigla - NIOANI

(b) Conceito - Órgão executor de observações, investigação e coleta de materiais para pesquisas de OANI. Sua função pode ser executada por pessoas, corporação ou por Órgão como: NPV's, Instituições e demais Organizações que sejam incorporadas ao SIOANI.

(c) Chefia - Cada NIOANI possui um chefe designado pela CIOANI.

(d) Ligação - O Chefe de NIOANI mantém ligação bilateral com o coordenador Geral da ZIOANI respectiva.

(e) Denominação:

(1) Pessoa ou grupo de pessoas - Sigla "NIOANI" seguida de duas iniciais do nome do Chefe.

(2) NPV - Sigla "NIOANI" seguida do prefixo do NPV.

(3) Corporações, Órgãos e Organizações - Sigla "NIOANI" seguida de duas iniciais.

(4) Observação - Sempre que possível, cada NIOANI manterá prefixo habitual, como nos casos de Aero-Clubes, Fôrças Policiais, Unidades Militares, Prefeituras etc.

III. Laboratórios de Pesquisas e Análises

(a) Conceito - Órgãos auxiliares do SIOANI, para o cumprimento da missão de pesquisa e análise de materiais referentes a OANI. São designados pela CIOANI.

(b) Sigla - LIOANI

(c) Denominação - Sigla "LIOANI" seguida do prefixo habitual do Laboratório.

IV. Transportes

(a) Sigla - TIOANI

(b) O transporte de pessoas e de material será, em princípio, fornecido pelos Órgãos Oficiais, Civis ou Militares, por solicitação da CIOANI, do Coordenador Geral da ZIOANI ou, ainda, pelo Chefe do NIOANI. A solicitação deve ter em vista: transporte adequado, eficiente e rápido. Na falta de transporte de Órgãos Oficiais, poderá ser utilizado o comercial e até o particular, quando êste fôr oferecido.

V. Comunicações - Rêde

(a) Sigla - RIOANI

(b) Ordem preferencial:

(1) Rêde de Comunicação da FAB, obedecendo à Portaria Ministerial, que regulamenta êste serviço.

(2) Rêde de Comunicações das demais Fôrças Armadas.

(3) Rêde de Comunicações das Fôrças Policiais.

(4) Rêde Rádio-Amador

(5) Demais meios de comunicações.

(c) Normas e procedimentos - A CIOANI mantém atualizado um procedimento padrão de comunicações levado ao conhecimento de todo o SIOANI.

VI. Pessoal

1. Todo pessoal do SIOANI deverá ser credenciado pela CIOANI.

2. O pessoal, quer militar, quer civil exercerá sua função sem prejuizo das tarefas que executem nas Organizações, e independentemente de qualquer remuneração especial.

VII. Instalações

1. O SIOANI utiliza-se de instalaçoes pertencentes à FAB.

VIII. Material

1. O SIOANI possui material próprio, na conformidade das normas que regulam a carga. Todo material adquirido e incorporado ao SIOANI tem sua utilização, manutenção e registro regulados de acôrdo com as normas da FAB.

IX. Organizações, Corporações e Instituições

1. Qualquer delas, quando estranha à FAB, para pertencer ao SIOANI terá sua participação préviamente regulada.

X. Doutrina, Normas e Regulamentos

1. O SIOANI se regerá pelas Leis, Regulamentos e Normas que regulam a vida Jurídica da Nação e das Instituições que se incorporarem ao Sistema.

2. As normas e os procedimentos reguladores das tarefas específicas do Sistema serão traçadas pela CIOANI.

3. Em hipótese alguma e sob qualquer pretexto, tais Normas e Procedimentos poderão colidir com as Leis, Normas, Regulamentos e Procedimentos vigentes nas instituições do País.

4. Todo o Corpo de Doutrina, que fôr emergindo do funcionamento do Sistema, deverá ser difundido pelas organizações civis e Militares do País, que façam parte do SIOANI.

5. O SIOANI será diretamente subordinado ao Ministro da Aeronáutica, mas os resultados de seus trabalhos deverão ser sempre encaminhados ao Estado Maior da Aeronáutica.

XI. Pessoal Empenhado nas Observações de Fenômenos OANI's

1. Todo o pessoal é credenciado pelo Chefe da CIOANI. A obtenção desta credencial implica:

(a) Apresentação de requisitos de ordem:

(1) profissional

(2) moral

(3) cultural

(b) Aproveitamento satisfatório em prova de habilitação, que é realizada pelo CIOANI

2. Siglas:

(a) XOANI - pessoas que dizem ter tido contato direto ou indireto com o fenômeno OANI.

(b) VIOANI - vigilante, isto é, pessoa que se propõe a cuidar da observação, dedicando atenção às ocorrências OANI's, remetendo dados à CIOANI, na conformidade do estabelecido no número 3, parágrafo V. Exige-se gráu de instrução secundária (Colegial ou Ginasial).

(c) IPOANI - investigador-pesquisador, de cultura universitária, que participa diretamente nos trabalhos da CIOANI, objetivando o esclarecimento definitivo e total do fenômeno OANI.

3. Denominações:

(a) Sigla XOANI seguida do número atribuído pela CIOANI; êste número corresponde à ordém cronológica em que se coloca o fenômeno narrado.

(b) Sigla VIOANI seguida de duas iniciais da pessoa.

(c) Sigla IPOANI seguida de duas iniciais da pessoa.

XII. Disposições Finais

1. As ações de todo o pessoal integrado no SIOANI serão reguladas na conformidade do estabelecido no parágrafo X.

2. Exceção do pessoal da FAB, o recrutamento dá-se à base de voluntariado, entre demais FFAA, Policiais e no meio Civil.

3. Periódicamente a CIOANI expede um Boletim Reservado, para o conhecimento de todo o SIOANI, contendo informações sôbre a evolução da Organização, das pesquisas, orientações normativas e gerais, tudo relativo ao fenômeno OANI.

XIII. Disposição Transitória

1. Sôbre o binômio XOANI ⇌ OANI, que forma a equação de investigação e pesquisa do fenômeno global, concentrar-se-á, inicialmente, todo o esforço científico do SIOANI.

XIV. Integração no SIOANI até Março/1969

1. NIOANI's ativados:

a. SBCR	m. SBXV
b. SBKP	n. SBXG
c. SBSP	o. SBPP
d. SBGW	p. SBYS
e. SBSJ	q. SBBK
f. SBCB	r. NIOANI MT (Mineiros do Tietê .... SP)
g. SBST	s. NIOANI TU (Tatuí ..... SP)
h. SBBU	t. NIOANI ML (Marília ..... SP)
i. SBUP	u. NIOANI VP (Votuporanga ..... SP)
j. SBDN	v. NIOANI JL (Jales ..... SP)
k. SBCG	w. NIOANI LS (Lins ..... SP)
l. SBCY	x. NIOANI SR (Serra Negra ..... SP)

2. Organizações cooperadoras:

a. CIOANI	MG
b. GIPOVNI	RGS

3. VIOANI's:

Local	Número
a. FRANÇA	01
b. Botucatu (SP)	01
c. Marília (SP)	01
d. São Paulo (SP)	11
e. Guarulhos (SP)	01
f. Bauru (SP)	01
g. Jales (SP)	01
h. Getulina (SP)	01
i. Tatuí (SP)	02
j. Birigui (SP)	01
k. Serra Negra (SP)	01
l. Recife (PE)	01
	23

XV. Conjunto INFO-CIOANI

1. Ficha de codificação de informes NIOANI ⇌ CIOANI, Mod F 01.

2. Motivação, expondo o ponto de vista da CIOANI

3. Instruções para preenchimento da Mod. F 01

CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS

CIOANI

Informação para ser entregue aos Orgãos de Cooperação da CIOANI

Objetos Aéreos Não Identificados - OANI's

Qual a natureza dos fenomenos que têm sido observados nas mais variadas partes do Globo Terrestre? Seriam psicológicos, meteorológicos, astronômicos? É nosso dever investigar-lhes as origens. Sem sombra de dúvidas, somos de parecer que os responsáveis pelas organizações técnicas e culturais não devem, não podem omitir-se, fechando os olhos para êste problema - o do OANI - que dia a dia se torna crescente.

Observações idôneas, relativas às incidências dêsse fenômeno, mostram-nos que sua freqüência e disseminação, em diversos países, têm crescido consideràvelmente. O grupo de homens de ciência, dedicados ao estudo dos OANI, tem-se enriquecido com nomes de alta categoria profissional, fato que sugere a necessidade de um estudo científico; muitas ocorrências têm sido reportadas por pessoas idôneas, sendo nosso dever dedicar atenção ao fenômeno.

Sabemos que, em muitos casos, as pessoas que nos informam sôbre tais ocorrências podem estar influenciadas por "imaginação"; mas, ainda assim, cremos que a ocorrência deva ser investigada. Há um fato, um novo fato, um fator gerador que necessita ser explicado convenientemente. É preciso realizar-se uma investigação metódica, científica. Não devemos partir da premissa de existência objetiva do OANI. Nem podemos ser céticos. Qualquer dêsses extremos define posição não-científica.

Admitir a "possibilidade" de existência do OANI é atitude científica que justifica sua pesquisa. Penetrar no âmago do fenômeno, investigando-o sob os aspectos psiquiátricos, psicológicos, sociológicos, astronômicos, meteorológicos, jurídicos etc, constitui uma necessidade. Eis aí a posição em que se coloca o Ministério da Aeronáutica, através do Comando da Quarta Zona Aérea, onde foi organizada a Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (CIOANI).

CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS

CIOANI

I. Instrução para preenchimento e remessa da Mod. F 01

1. CIOANI - Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados.

   (a) Foi criada nesta Zona Aérea (Quarta Zona).

(b) Funciona no 5º andar, nº 200, Praça Prof Oswaldo de Vincenzo, Cambucí - São Paulo - SP.

(c) Socorre-se dos NPV's, FPESP, Delegacias e Instituições de Ensino etc, para fins de coleta de observações.

(d) Possui pessoal e equipamento necessário à investigação.

2. OANI - Objeto Aéreo Não Identificado (conhecido vulgarmente como disco-voador).

3. Seguem, anexos:

(a) uma "Informação para ser entregue aos órgãos de cooperação CIOANI"

(b) uma "Codificação para preenchimento da Mod. F 01"

(c) uma "Mod. F 01"

II. Preenchimento e remessa da Mod. F 01

1. Tomando conhecimento de uma ocorrência OANI, o chefe do NPV, a título de cooperação com a CIOANI, deverá designar um militar para executar a investigação-prévia, tomando contato com uma ou mais pessoas que dizem ter visto o OANI. Ato contínuo, a Mod. F 01 deverá ser preenchida - codificada - e remetida à CIOANI através Telex. Nossa Estação está apta a receber e entender a mensagem.

2. Tanto a "Mod. F 01", quanto a "Codificação para preenchimento da Mod. F 01" devem permanecer no NPV, como modêlo para transmissão via Telex.

3. Na "Codificação" o número "5", letra "e" não diz respeito a NPV.

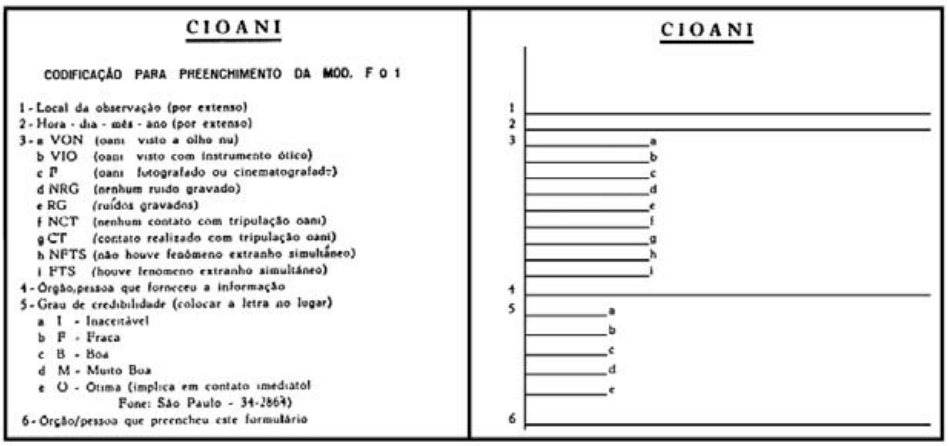
III. Material ou vestígios deixados pelo OANI

1. Deverão ser cuidadosamente guardados para serem entregues ao Investigador credenciado pela CIOANI.

IV. Instrução sôbre a "Codificação"

1. Ver nº "3", letras "h" e "i" (Trata-se dos fenômenos tais como: apagamento de luzes; parada de motores; latidos de cães).

2. Ver nº "4" (Trata-se do nome da pessoa que diz ter visto o OANI).



CIOANI

CODIFICAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA MOD. F 0 1

1 - Local da observação (por extenso)
2 - Hora - dia - mês - ano (por extenso)
3 - a VON (oani visto a olho nu)
b VIO (oani visto com instrumento ótico)
c F (oani fotografado ou cinematografado)
d NRG (nenhum ruido gravado)
e RG (ruídos gravados)
f NCT (nenhum contato com tripulação oani)
g CT (contato realizado com tripulação oani)
h NFTS (não houve fenômeno extranho simultâneo)
i FTS (houve fenomeno extranho simultâneo)
4 - Orgão,pessoa que forneceu a informação
5 - Grau de credibilidade (colocar a letra no lugar)
a I - Inacetável
b F - Fraca
c B - Boa
d M - Muito Boa
e O - Otima (implica em contato imediato! Fone: São Paulo - 34-2864)
6 - Orgão/pessoa que preencheu este formulário

CIOANI

1
2
3 a b c d e f g h i
4
5 a b c d e
6

A ficha para preenchimento de informações codificadas sobre observações e contatos ufológicos anexada ao 1º boletim do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI).

Parte III
O Segundo Boletim do SIOANI

Observação: O texto a seguir é a transcrição integral e genuina do Boletim nº 2 do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados, na forma exata como foi redigido em agosto de 1969. Por tratar-se de documento oficial, optamos por conservar intactas sua estrutura e apresentação gramatical. Assim, os erros ortográficos, gramaticais e de acentuação foram mantidos tal qual constam do original.

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

SIOANI

Apresentação

Este é o Boletim nº 2 que se segue ao publicado em março último. Nossa caminhada nêstes cincos mêses não teve, a imprimi-la, o ritmo que desejávamos. Somos poucos, muitos poucos neste Quartel General assoberbado por tarefas que dia a dia se intensificam, exigindo de cada um excesso de esfôrço e de atenção para suprir a deficiência numérica. Entretanto, os companheiros designados para o cumprimento da MISSÃO OANI, sem prejudicar o de suas missões específicas, continuaram no mesmo ritmo de entusiasmo e seriedade dedicados a esta tarefa complementar.

A área de nossas investigações ampliou-se; o quadro de nossos NIOANI's e IOANI's aumentou e o nível dos XOANI's está atingindo a faixa cultural, econômica e social compatível com a profundidade e seriedade da investigação que estamos procedendo. Isto porque o conhecimento de que a FAB está

realizando estudos e pesquisas sobre tão palpitante assunto, vem afastando os aventureiros e farsantes e atraindo as pessoas cuja posição social, educação e principalmente formação moral, não permitiriam uma possível e até provável confusão com aquêles marginais. E assim confiantes na FAB, elementos categorizados têm saído do anonimato e se apresentando como preciosas testemunhas para nossas investigações.

Nêste Boletim nº 2, publicamos a relação de nossos NIOANI's, de nossos IOANI's, e iniciamos o relato dos casos que, desde outubro de 1968, vêem chamando nossa atenção e nos proporcionando algum estudo dentro de nossas possibilidades. Temos, a emoldurar êste nosso Boletim, o memorável feito da Apolo 11 e seus tripulantes, transformando a Lua num campo de pouso de nossa rota sideral. Parabéns aos três mosqueteiros cósmicos dêste findar do século XX, parabéns ao povo americano, que traduz de maneira tão clara, tão lucida, tão transparente o valor de democracia, expresso na singeleza daquela plaqueta colocada no solo lunar.

Ao vinte de julho do nascimento de Santos Dumont, pioneiro inconteste do vôo do Mais Pesado que o Ar, vem juntar-se o vinte de julho de 1969, da conquista de nosso romântico satélite, ambas as datas a estabelecer a continuidade do esforço do homem no apuro de suas qualidades de representante na Terra da Grandeza de seu Deus.

Relação e localização dos NIOANI's ativados até julho-1969

NICG	CAMPO GRANDE	MATO GROSSO
NICB	CUMBICA	SAO PAULO
NICOMTA	RIO DE JANEIRO	GUANABARA
NIBY	BIRIGUI	SAO PAULO
NIBU	BAURU	SAO PAULO
NIBR	BRASILIA	DISTRITO FEDERAL
NIBK	BOTUCATU	SAO PAULO
NIBH	BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS
NIAF	PARQUE DOS AFONSOS	RIO DE JANEIRO
NIAF	BASE DOS AFONSOS	RIO DE JANEIRO
NICR	CORUMBA	MATO GROSSO
NICY	CUIABÁ	MATO GROSSO
NIDN	PRESIDENTE PRUDENTE	SAO PAULO
NIFC	PARIS	FRANÇA
NIFL	FLORIANÓPOLIS	SANTA CATARINA
NIGL	RIO DE JANEIRO	GUANABARA
NIGW	GUARATINGUETÁ	SAO PAULO
NIIB	IBIUNA	SAO PAULO
NIJL	JALES	SAO PAULO
NIKP	CAMPINAS	SAO PAULO
NILS	LINS	SAO PAULO
NIMI	MINEIROS DE TIETÊ	SAO PAULO
NIML	MARÍLIA	SAO PAULO
NIMT	MATÃO	SAO PAULO
NINT	NATAL	RIO GRANDE DO NORTE
NIPT	PASSATEMPO	MINAS GERAIS

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

NIPP	PONTA PORÃ	MATO GROSSO
NIRF	RECIFE	PERNAMBUCO
NISC	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO
NISJ	SAO JOSE DOS CAMPOS	SAO PAULO
NISP	CONGONHAS	SAO PAULO/SP
NISR	SERRA NEGRA	SAO PAULO
NIST	SANTOS	SAO PAULO
NITU	TATUÍ	SAO PAULO
NIUP	URUBUPUNGA	SAO PAULO
NISV	SALVADOR	BAHIA
NIVP	VOTUPORANGA	SAO PAULO
NIXG	XINGU	MATO GROSSO
NIXV	XAVANTINA	MATO GROSSO
NIYS	PIRAÇUNUNGA	SAO PAULO
NIAC	ALFA-CENTAURO	SAO PAULO/SP
NIPO	PETROLINA	PERNAMBUCO

Exames psiquiátricos

TOTAL DE EXAMINADOS	18
1 - Sem psicopatologia definida	13
2 - Apresentando psicopatologia definida	5
a - Sujeitos a delírios	4
b - Sujeitos a alucinações	3
c - Sujeitos a sugestionamentos	1
3 - Desvio de personalidade	
a - ausente	13
b - presente	4
1) mística	1
2) sugestionável	1
3) fantasista	0
4) ostentativa	1
5) delirante	2
4 - Tendência à Mitomania	4

Relação dos PIOANI's e IOANI's

PI - 001 - ACASSIL J. O. CAMARGO	TATUÍ
PI - 002 - EDGARD C. ROSA	IBIUNA
PI - 003 - SR. MADALENA	SAO PAULO - CAPITAL
IO - 001 - TARCÍSIO E. FILHO	ALFA CENTAURO - SãO PAULO
IO - 002 - WALDIR A. NOTHIO	ALFA CENTAURO - SãO PAULO
IO - 003 - HÉLIO R. JUNIOR	ALFA CENTAURO - SÃO PAULO
IO - 004 - EDSON M. DE AGUIAR	ALFA CENTAURO - SÃO PAULO
IO - 008 - MAURO G. DE ASSUNÇÃO	ALFA CENTAURO - SÃO PAULO
IO - 007 - MARCO AURÉLIO S. RODRIGUES	SÃO PAULO
IO - 005 - TEN. R. FRANCISCO SOARES	IBIUNA
IO - 006 - MIGUEL WARD	SÃO PAULO
IO - 011 - ANTÔNIO FALEIRO	MINAS GERAIS
IO - 012 - ANTÔNIO P. S. FALEIRO	MINAS GERAIS

Gráficos de contrôle e observação, até caso CIOANI 070

Gráfico 001:
XOANI's possuidores de TV·

SIM	21
NÃO	49

Gráfico 002:
Área de observação.

SÍTIO	12
FAZENDA	10
VILA	10
CIDADE	38

Gráfico 003:
Características dos locais de observação:

PLANÍCIE	32
PLANALTO	17

Continua ao lado

Continuação da coluna anterior

MONTANHOSA	19
LITORÂNEA	24
HIDROGRÁFICA	03

Gráfico 004:
Vegetação dos locais de observação:

RASTEIRA	39
CAATINGA	02
MATA	09
FLORESTA	01
CULTURAS	26
JARDINS	08
PEDREIRAS	01
MINAS E JAZIDAS	01

Gráfico 005:
Momentos de observação:

ALVORECER	09

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

DIA	10
ANOITECER	09
NOITE	42

Gráfico 006:
Temperatura nos momentos de observação:

FRIO	14
MÔRNO	28
QUENTE	28

Gráfico 007:
Umidade nos momentos de observação:

SÊCO	48
BRUMA SÊCA	02
HÚMIDO	09
NEVOEIRO	03
CHUVA	01

Gráfico 008:
Local de observação:

ÊRMO	25
HABITADO	38
ILUMINADO	34
NÃO ILUMINADO	11
PRESENÇA DE	SIM - 48
GRUPOS DE PESSOAS	NÃO - 12

Gráfico 009:
Idade XOANI's:

INFÂNCIA	05
PUBERDADE	02
JUVENTUDE	04
MATURIDADE	55
VELHICE	20

Gráfico 010:
Sexo XOANI's:

MASCULINO	64
FEMININO	19

Gráfico 011:
Estado civil XOANI's:

CASADOS	64
SOLTEIROS	11
V1UVOS	02
SEPARADOS	00

Gráfico 012:
Tipo físico XOANI's:

ATLÉTICO	39
PÍCNICO	12
LEPTOSSOMÁTICO	17
DISPLÁSICO	01

Gráfico 013:
Religião XOANI's:

CATÓLICA	45
CATÓLICA BRASILEIRA	01
ISRAELITA	01
NENHUMA DECLARADA	42

Gráfico 014:
Grau de escolaridade XOANI's:

ANALFABETO	08
GRUPO ESCOLAR	25
GINASIAL	13
SUPERIOR	06
UNIVERSITÁRIO	11

Gráfico 015:
Condições XOANI's:

FRACAS	24
RAZOÁVEIS	06
MÉDIAS	12
BOAS	18
MUITO BOAS	09

Gráfico 016:
Condições psicofísicas no momento da observação pelos XOANI's

JEJUM	10
ALIMENTADO	46
COM TEÔR ALCOÓLICO	01
CANSADO	06
TRABALHANDO	24
DISTRAÍDO	23

Gráfico 017:
Subtâneidade ou não da observação:

SIM	27
NÃO	29

Gráfico 018:
Tensões familiares, políticas, etc dos XOANI's:

SIM	02
NÃO	68

Gráfico 019:
Porte de arma no momento da observação:

SIM	12
NÃO	58

Gráfico 020:
Observação feita com:

OLHO NÚ	56
ÓCULOS	07
BINÓCULOS	03

Gráfico 021:
Interferência em circuitos elétricos:

RUÍDOS PARASITAS	02
INTERRUPÇÕES DE CORRENTE	04

Gráfico 022:
Pontos de ocorrência:

CASAS	40
FÁBRICAS	11
ESCOLAS	20
HOSPITAIS	04
QUARTÉIS	06
ANT. R/EMISSORAS	07
ANT. REPET. DE TV	06
SUB-EST. ENERGIA	13
USINAS ELÊTRICAS	03
LINHAS DE B. TENSÃO	34
LINHAS DE A. TENSÃO	26
TRANSFORMADORES	20
RODOVIAS	26
FERROVIAS	13
ÓLEODUTOS	01
ADUTORAS DE ÁGUA	02
OUTROS	27

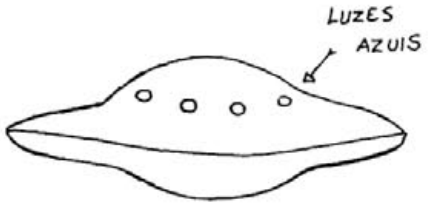
Gráfico 023:
Colorações dos OANI's:

ALARANJADO	18
VERMELHO	17
AMARELO	13
VERDE	06
AZUL	09
ALUMINIZADO	14

Pesquisa de Fenômenos Noticiados

I - CI - 001 e 002

1 - **Grau de escolaridade:** nula
2 - **Profissão exercida presentemente:** zelador de fazenda
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Bauru - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,00 p - 1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** Fonte iluminosa muito intensa, amarelo claro, cuja visão fazia os olhos lacrimejarem: OANI com uma cúpula onde havia uma fileira de luzes azuis; parte inferior, outra cúpula escura; no meio uma plataforma circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**



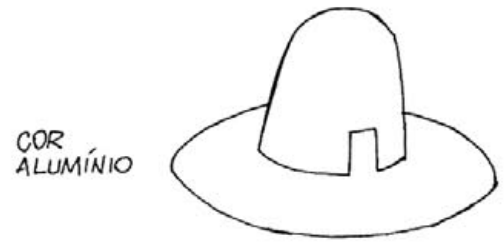
II - CI - 003

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-civil
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Baurú (Vila Antártica) - S. Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** entre 21,30 p e 22,00 p - 1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** OANI com formato geral de uma bacia de boca para baixo. Côr aluminada.
9 - **Desenho do que foi visto:**

III - CI - 004

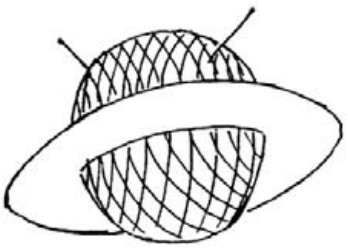
1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-noturno
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado de ocorrência:** Baurú - São Paulo

5 - **Horário da ocorrência:** 1,10 p - 1/10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** OANI bastante grande; formato de chapéu; parte inferior uma plataforma circular; havia uma porta por onde entraram três tripulantes semelhantes aos humanos; vestes normais. XOANI teria sido fisicamente imobilizado pelos três, antes de tomarem o veículo; externamente o OANI parecia azul-claro-metálico; pela porta, via-se, internamente uma luz amarelada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



IV - CI - 005

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 6,45 p - 28/8/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cidade
8 - **Síntese:** OANI em forma de globo irisado; possuía muitas estrias aparentemente metálicas; circundado na sua parte central, por uma plataforma circular. Apresentava um "ronco" coordenado com movimentos laterais; deslocava-se não rápidamente, em trajetória retilínea até desaparecer.
9 - **Desenho do que foi visto:**



V - CI - 006

1 - **Grau de escolaridade:** nula
2 - **Profissão exercida presentemente:** atendente de sanatório
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** (madrugada) - 25/8/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** sanatório
8 - **Síntese:** OANI em formato de chapéu; pequeno; cúpula arredondada e uma plataforma circular na parte inferior. A XOANI teria tido contáto com

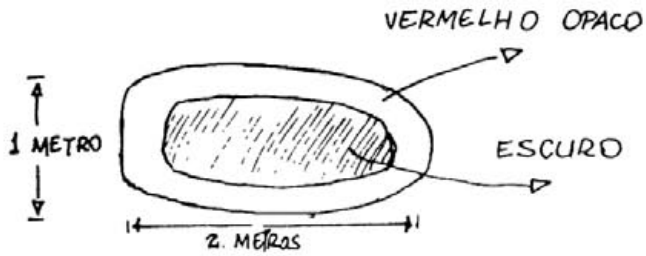
---

uma tripulante que, ao apresentar uma garrafa vazia (cristal), deu a entender que queria água; falava linguagem muito estranha; XOANI sómete percebeu o OANI quando a tripulante, para êle dirigiu-se. XOANI teria ouvido um barulho semelhante a pneumático freiando sôbre cascalhos; o OANI iluminou-se todo, clareou patio e subiu vertiginosamente.

9 - **Desenho do que foi visto:**

VI - CI - 007

1 - **Grau de escolaridade:** universitária
2 - **Profissão exercida presentemente:** médico veterinário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Bauru - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,00 p - 27/8/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** pessoas
8 - **Síntese:** Fonte luminosa com formato de um parabrisa; internamente escuro; na periferia havia uma faixa de luz bem vermelha. Após alguns minutos, apagou. Foi visto a distância.
9 - **Desenho do que foi visto:**

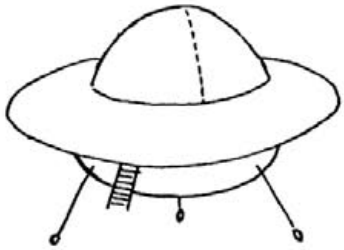


VII - CI - 008

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** estudante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Botucatu - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 12,45 p - 1/7/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** faculdade de medicina
8 - **Síntese:** OANI com cerca de 30 m de diâmetro; cúpula superior branca e inferior vermelha; uma plataforma em movimento circular, no meio; pousado no chão, suportado por um tripé telescópico; pequena escada saindo da cúpula inferior. XOANI teria recebido luz paralizante; viu a cúpula superior (aberta) fechar-se, o tripé e a escadinha recolheram-se (após ouvir barulho vindo de uma serraria das proximidades). Ruído do

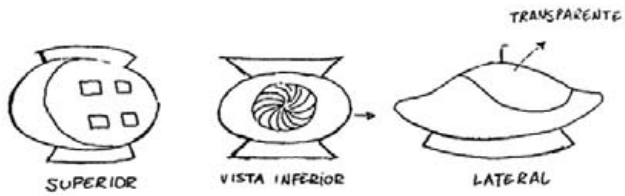
OANI: sonoridade metálica intermitente; não sabe de onde teria saído o "flash" que paralisou-o.

9 - **Desenho do que foi visto:**



VIII - CI - 009

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 6,20 p - 2/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cemitério e estação ferroviária
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um Karman-Ghia; parte superior transparente, com um tripulante acionando algo; parte inferior metálica; numa plataforma eliptica havia três tripulantes: um colhendo terra, outro observando um trator (que estava junto do OANI); e o terceiro, apontando um aparelho, lançou luz paralizante no XOANI, tripulantes semelhantes aos humanos; vestes longas parecendo togas. Após a entrada da tripulação, o OANI afastou-se rápidamente, tangente ao chão.
9 - **Desenho do que foi visto:**

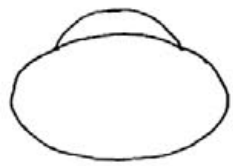


IX - CI - 010

1 - **Grau de escolaridade:** colegial
2 - **Profissão exercida presentemente:** professôra
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,00 p - 7/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** indústria de óleos vegetais
8 - **Síntese:** Fonte luminosa circulante. Grande velocidade; trajetória elíptica; côr vermelha.
9 - **Desenho do que foi visto:**

X - CI - 011

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-noturno
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 12/10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** lagoas vulcânicas
8 - **Síntese:** Fonte luminosa; deslocando-se com grande velocidade; forma elíptica; côr vermelha mudando para verde-azulado.
9 - **Desenho do que foi visto:**

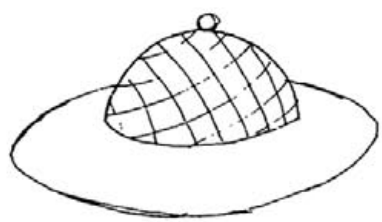


XI - CI - 012

1 - **Grau de escolaridade:** universitária
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,40 a 20,00 p - 3/10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** Fontes luminosas deslocando-se; uma delas teria seguido o carro do XOANI.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XII - CI - 013

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** cozinheiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 24,00 p 6/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** doentes dormindo
8 - **Síntese:** OANI todo irisado; globo circundado por uma plataforma circular, parecia haver tripulantes no interior; depois tudo apagou-se e nada mais foi visto.
9 - **Desenho do que foi visto:**

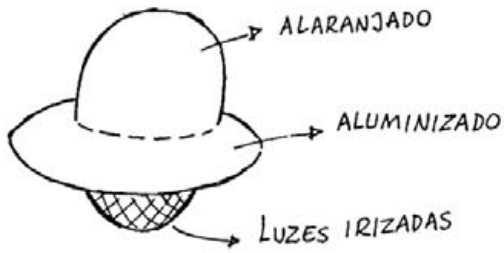


XIV - CI - 014 e 015

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-noturno
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tatuí - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 2,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cadeia pública e transformador
8 - **Síntese:** OANI esverdeado, fôsco, formato de um Karman-Guia, parado sobre um tranformador da cidade, que estava às escuras. O OANI afastou-se, subindo vertiginosamente e as luzes da cidade reacenderam-se.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XV - CI - 016

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Guarulhos - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,40 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** sub-estação, farmácia, metalúrgica, etc.
8 - **Síntese:** OANI com grande plataforma aluminisada e circular; cúpula superior alaranjada; cúpula inferior irisada.
9 - **Desenho do que foi visto:**

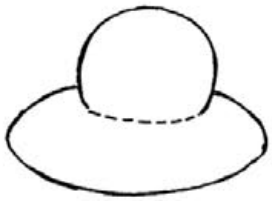


XVI - CI - 017

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** agricultor
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Araras - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 14,00 p - 1955
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** plantação de arroz

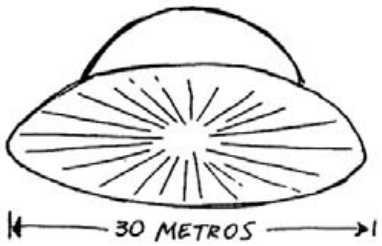
---

8 - **Síntese:** OANI de côr metálica opaca, bastante grande; parte superior como um globo; parte inferior uma plataforma circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**



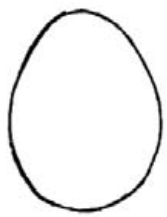
XVII - CI - 018

1 - **Grau de escolaridade:** médio
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciário
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Araras - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 14,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** OANI de côr metálica, opaca; uns 30 de diâmetro; cúpula acima de uma plataforma circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XVIII - CI - 019

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** técnico de rádio e TV
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** antenas receptoras de televisão
8 - **Síntese:** Fonte luminosa; grande; alaranjada
9 - **Desenho do que foi visto:**

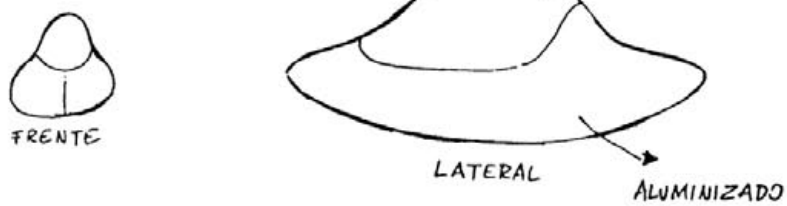


XIX - CI - 020

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** fazendeiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Getulina - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,15 p - 1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** transportadoras de alta-tensão de Jupiá
8 - **Síntese:** Fontes luminosas alaranjadas deslocando-se em grande velocidade nos céus da fazenda.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XX - CI - 021

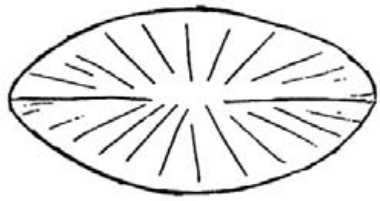
1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** funcionário da Prefeitura
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,00 p - 1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas cobertas de sapé
8 - **Síntese:** OANI com formato de Karman-Ghia - parte superior transparente; inferior, metálica. Grande velocidade.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXI - CI - 022

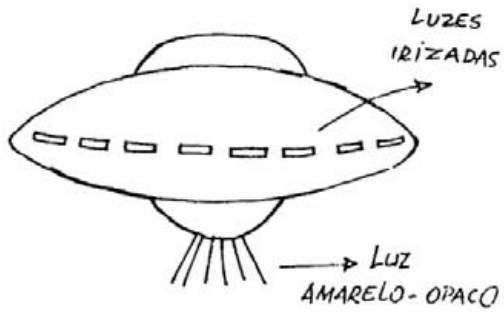
1 - **Grau de escolaridade:**
2 - **Profissão exercida presentemente:** professor e dentista
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tietê - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 15,00 p - 2/7/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, escolas

8 - **Síntese:** OANI de forma elíptica; côr cinza-claro; parecendo ter reforços na estrutura.
9 - **Desenho do que foi visto:**



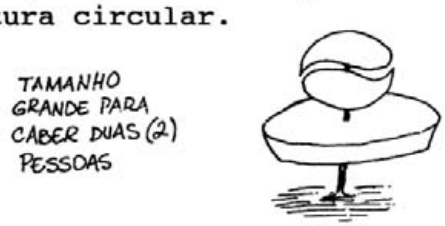
XXII - CI - 023

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** eletricista da Prefeitura
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Marília - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 8/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** OANI com grande plataforma circular, separando duas cúpulas; uma fileira de parabrisas (com luzes irisadas) na superior; da inferior saía um jato de luz amarelo-opaca.
9 - **Desenho do que foi visto:**



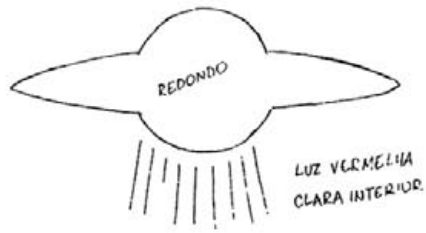
XXIII - CI - 024

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** dona de casa
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jales - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 1,30 p - 10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovia
8 - **Síntese:** OANI apoiado no chão por uma grande haste; a meia altura uma grande cabine, parecida com um barco (notadamente na parte inferior - casco); acima havia uma grande estrutura circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**



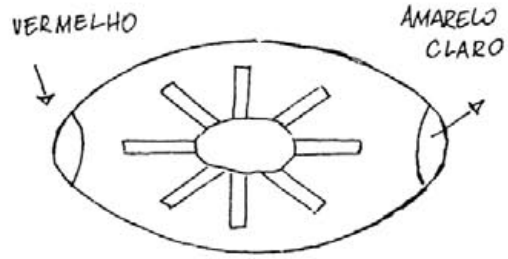
XXIV - CI - 025

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:**
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,20 p - 4/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, alta-tensão, serraria
8 - **Síntese:** OANI semelhante a dois pratos, um de boca para o outro; côr metálica; grande faixo de luz vermelha na parte inferior; subiu vertiginosamente com a aproximação do XOANI; ao subir houve interrupção do circuito elétrico da rede da fazenda, queimando o fuzível.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXV - CI - 026

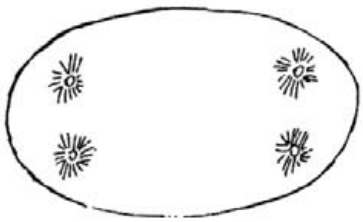
1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** faxineiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 4,30 p - 26/1/1969
6 - **Local:** cidade
7 - **Presença nas imediações:** campo de futebol com torres de iluminação.
8 - **Síntese:** OANI de forma elíptica; duas partes luminosas nas extremidades - uma amarelo claro e outra vermelha; parecia haver aberturas (rachas) no corpo central. Foi observado com binóculo Vasconcelos 4 x 30.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXVI - CI - 027

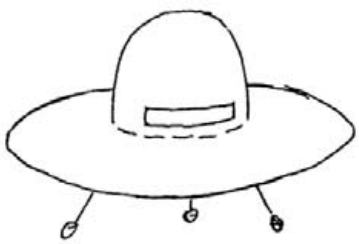
1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** doméstica
3 - **TV:** possui

4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 9,50 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, baixa-tensão
8 - **Síntese:** OANI com forte luminosidade alaranjada e mais quatro faróis bem vermelhos.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXVII - CI - 028

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** vendedor de frutas
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 8,15p - 6/2/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** escola de tratorista agrário
8 - **Síntese:** Pequeno OANI, com cúpula bem pronunciada, plataforma circular, tudo de côr aluminizada; na cúpula, pequena abertura por onde, levitando, teriam saído dois tripulantes, totalmente protegidos de nossa atmosfera; (baixos - 1,40 m; troncos fortes; semelhantes aos humanos; olhos defazados); dois ouros teriam permanecido no interior. Teria havido tentativa de comunicação XOANI-Tripulantes (voz muito grave, rouca).
9 - **Desenho do que foi visto:**



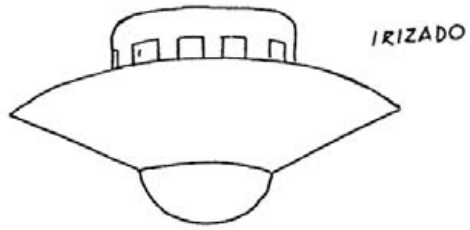
XXVIII - CI - 029

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro agrônomo
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tatuí - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** estação experimental do Min. da Agricultura.
8 - **Síntese:** OANI, visto com instrumento ótico (Teodolito), todo irizado;

---

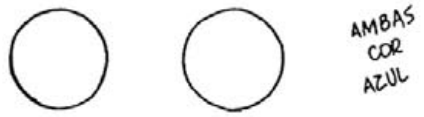
duas cúpulas (superior e inferior); na parte média da cúpula superior, haveria uma fileira de parabrisas retangulares.

9 - **Desenho do que foi visto:**



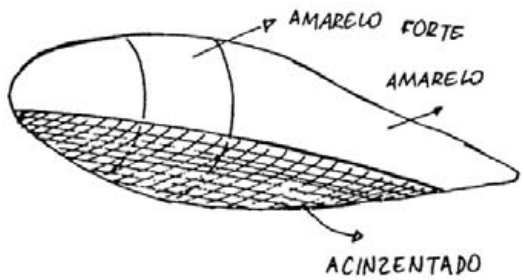
XXIX - CI - 030

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** corretor de imóveis
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Belo Horizonte - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 4,30 p - 24/12/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** alta e baixa-tensão, sub-estação, usinas.
8 - **Síntese:** Fontes luminosas azuis deslocando-se com grande velocidade. Houve mudanças de côres: prateada e alaranjada. O fenômeno teria durado uns 20 minutos e ocorrido num bairro da cidade.
9 - **Desenho do que foi visto:**



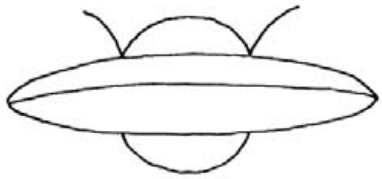
XXX - CI - 031

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** eletricista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 5,30 p - 16/3/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** gado, fazenda, sub-estação transformadora.
8 - **Síntese:** OANI com formato de um automóvel Karman-Ghia; parecendo ser opaco amarelado; uma faixa amarela mais forte, ao meio. Parte inferior acinzentada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXI - CI - 032

1 - **Grau de escoladade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** industrial
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,50 p - 14/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** campo de futebol
8 - **Síntese:** OANI com formato de dois pratos de boca um para o outro; ao meio uma plataforma circular; duas antenas luminosas clareavam o OANI todo. Cúpulas inferior e superior de iguais dimensões.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXII - CI - 033

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Presidente Prudente - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 15,30 p - 13/3/1969
6 - **Local:** cidade
7 - **Presença nas imediações:** um cachorrinho
8 - **Síntese:** OANI irizado, grande, deslocando-se rápidamente do nascente ao poente, parecendo oscilar lateralmente.
9 - **Desenho do que foi visto:**

FORMATO ESFÉRICO
BRANCO ALUMÍNIO
VARIANDO P/LARANJA

XXXIII - CI - 034

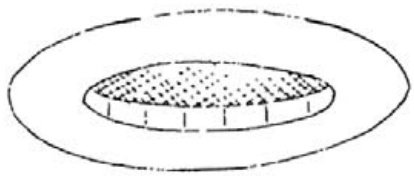
1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** administrador de fazenda
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,40 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** escolas
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um carroucel; grande, pousado no pasto, próximo de animais (bovinos e eqüíneos); três tripulantes de macacão

branco, portando: o primeiro, algo com binóculos; o segundo uma lanterna com grande intensidade luminosa; o terceiro uma espécie de cartucho. Desceu suavemente e afastou-se, após alguns minutos, com grande velocidade; na parte superior haveria uma fonte luminosa de côr vermelha, os tripulantes usando espécie de capacete, estariam com o rosto (semelhante ao humano) descoberto; macacões bem alvos.

9 - **Desenho do que foi visto:**

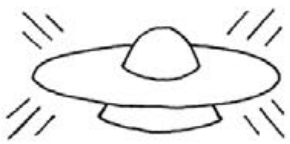
XXXIV - CI - 035

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro agrônomo
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 26/11/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, escolas, alta e baixa-tensão etc.
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um Zeppellim; grande plataforma circular e na parte inferior uma série de parabrisas quadrados, brancos; o resto da estrutura era côr cinza-chumbo.
9 - **Desenho do que foi visto:**



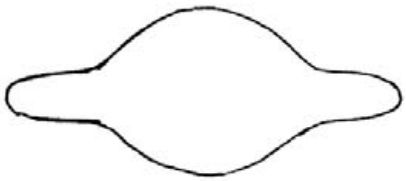
XXXV - CI - 036

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** administrador do Parque Turístico
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Serra Negra - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,00 p - 12/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** construções desabitadas
8 - **Síntese:** OANI com cúpula superior, grande plataforma circular e antenas luminosas ao redor da plataforma. Observado de perto por várias pessoas.
9 - **Desenho do que foi visto:**



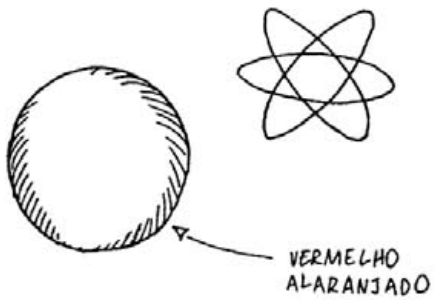
XXXVI - CI - 037

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** administrador de fazenda
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,40 p - 2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, escola, fazenda
8 - **Síntese:** Grande fonte luminosa; formato de dois pratos de boca um para o outro; côr alaranjada. Nenhum ruído; o XOANI teria lançado "flashes" luminosos com uma lanterna de pilha: o OANI afastou-se.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXVII - CI - 038

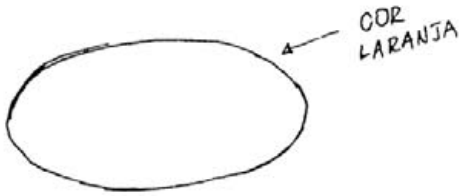
1 - **Grau de escolaridade:** universitário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** industriário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Ibiúna - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19 ou 21,30 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, usina elétrica de 220 volts
8 - **Síntese:** Várias fontes luminosas, tamanho de bola de futebol; distância de 200 m; alaranjadas; pareciam "brincar" quase na linha do horizonte; havia uma colina ao fundo, mostrando um contraste escuro.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXVIII - CI - 039

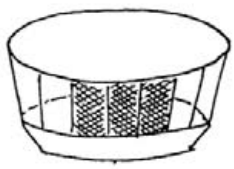
1 - **Grau de escolaridade:**
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Presidente Prudente - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 6,12 p - 24/4/1969

6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cidade
8 - **Síntese:** Fonte luminosa intensa (alaranjado) sobrevoando a cidade. Narrado por várias pessoas.
9 - **Desenho do que foi visto:**



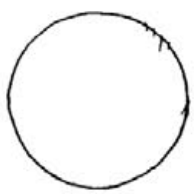
IXL - CI - 040

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** militar
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Fazenda Jaraguá - MG
5 - **Horário da ocorrência:** 15,00 p
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** lagôa, rio, estrada
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um carroucel; branco; três tripulantes baixos, do lado de fora; o XOANI afirma ter recebido um jato de luz que paralisou-o; diz ter sido transportado para um local desconhecido, onde as pessoas são semelhantes aos humanos, apenas com a voz bastante rouca e palavras curtas; informa ter havido tentativa audio-visual de comunicação. Muitos outros pormenores são acrescentados na narração pelo XOANI.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XL - CI - 041

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** bancário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Passa Tempo - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 16,00 p - 18/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** Fonte luminosa prateada; grande altura; movimentos rápidos e bem definidos; paradas bruscas.
9 - **Desenho do que foi visto:**

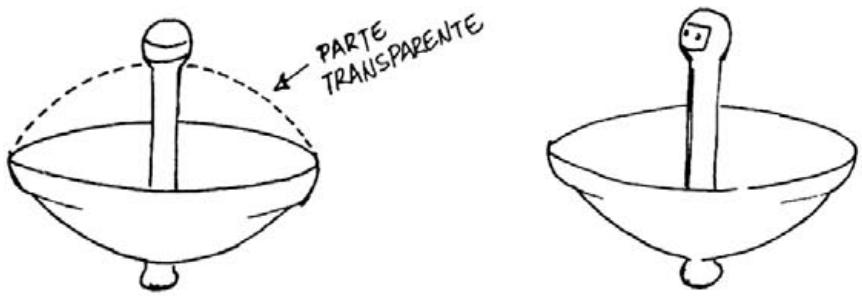


XLI - CI - 042

1 - **Grau de escolaridade:** colegial
2 - **Profissão exercida presentemente:** pilôto civil
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Botucatú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 18,30 p - 13/5/1969
6 - **Local:** (vista aérea)
7 - **Presença nas imediações:** (dentro do avião)
8 - **Síntese:** Fonte luminosa: duas caudas flamejantes com um globo central esverdeado; apagadas as caudas, o globo tornou-se pardo-marrom e desceu em direção ao solo. Foi visto de avião.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XLII - CI - 043

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** militar
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Brasília - Distrito Federal
5 - **Horário da ocorrência:**
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casa de fazenda
8 - **Síntese:** OANI arredondado; hastes central; parte superior transparente e inferior (formato de meia-lua) opaca; tripulante protegido totalmente pelas vestes; fonte luminosa na parte inferior.
9 - **Desenho do que foi visto:**



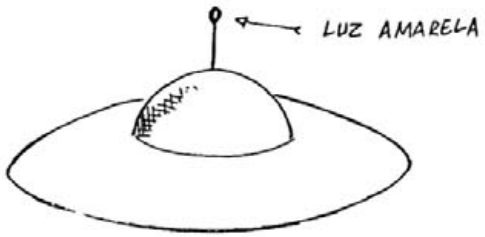
XLIII - CI 044

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorísta de caminhão
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Santa Cruz - Guanabara
5 - **Horário da ocorrência:** 5,05 p - 31/5/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** grande número de animais
8 - **Síntese:** OANI emitindo forte luz amarelada; cúpula colocada sobre uma

---

plataforma circular; pequena antena terminando em fonte luminosa (amarela). Afastou-se sem ruído.

9 - **Desenho do que foi visto:**

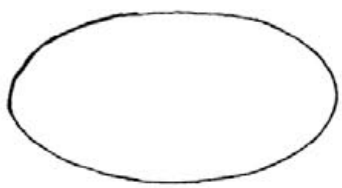


XLIV - CI - 045

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** policial investigador
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Niterói - Rio de Janeiro
5 - **Horário da ocorrência:** 22,15 p - 4/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, hospital, antenas de rádio.
8 - **Síntese:** Fonte luminosa avermelhada; deslocando a grande altura e com grande velocidade. Vista por muitas pessoas.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XLV - CI - 046

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** policial investigador
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Niterói - Rio de Janeiro
5 - **Horário da ocorrência:** 22,15 p - 4/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, hospital, antena de rádio.
8 - **Síntese:** OANI arredondado, côr laranja, ruído de chiado, deslocando-se a grande velocidade. Movimento giratório sôbre seu eixo imaginário.
9 - **Desenho do que foi visto:**

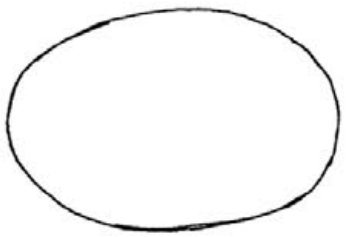


XLVI - CI - 047

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui

---

4 - **Município e Estado da ocorrência:** Nova Friburgo - Rio de Janeiro
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 19/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, quartéis, antenas, baixa-tensão.
8 - **Síntese:** Fonte luminosa inicial (alaranjada). Depois aparece já mais próximo, um objeto arredondado, côr metálica, cintilante; sem fazer ruídos, sóbe vertiginosamente.
9 - **Desenho do que foi visto:**

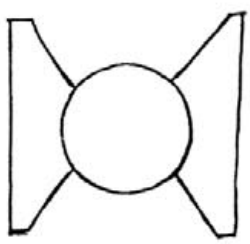


XLVII - CI - 048

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** detetive
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Rio de Janeiro - Guanabara
5 - **Horário da ocorrência:** entre 4,00 p às 4,45 p - 1 ou 5/5/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** fábricas, baixa e alta-tensão, ferrovias
8 - **Síntese:** Fonte luminosa intensa; inicialmente parada no céu; depois subiu com grande velocidade, diminuindo de tamanho até desaparecer.
9 - **Desenho do que foi visto:**

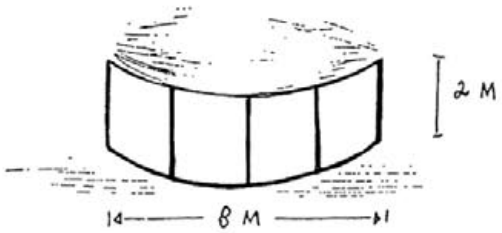
XLVIII - CI - 049

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** desenhista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piracicaba - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,30 p - 5/1/1968
6 - **Local:**
7 - **Presença nas imediações:** usina siderúrgica, faculdade de aeronomia.
8 - **Síntese:** OANI visto a grande distância. Globo vermelho central ligando duas espécies de plataforma (prateadas).
9 - **Desenho do que foi visto:**



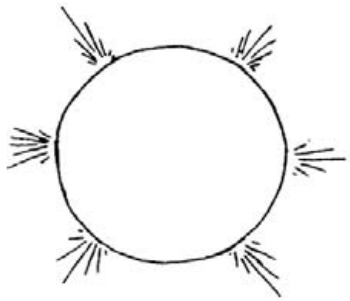
IL - CI - 050

1 - **Grau de escolaridade:** ginasial completo no Japão
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Ibiúna - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 2,00 p - 7/6/1969
6 - **Local:** vila não habitada
7 - **Presença nas imediações:** casa, sub-estação elétrica, campo de basebol
8 - **Síntese:** Fonte luminosa parecendo um parabrisa dividido em partes retangulares. Bastante grande, para a distância de observação.
9 - **Desenho do que foi visto:**



L - CI - 051

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista de praça
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** São Paulo - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 24,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, escolas, hospitais
8 - **Síntese:** Fonte luminosa: círculo branco emitindo seis faixos de luz vermelha; desapareceu a grande velocidade, depois de estar parado no céu por alguns minutos.
9 - **Desenho do que foi visto:**



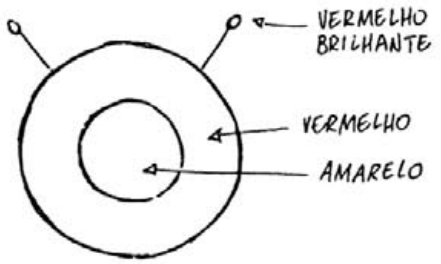
LI - CI - 052

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** prefeito de Franco da Rocha
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocrrência:** Franco da Rocha - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,45 p - 14/5/1969
6 - **Local:** mata perto de Franco da Rocha

8 - **Síntese:** Fonte luminosa circular; no centro alaranjado e na periferia avermelhado.
9 - **Desenho do que foi visto:**

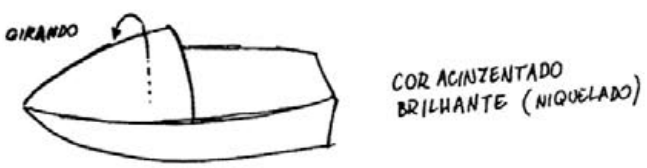
LII - CI - 053

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocrrência:** Franco da Rocha - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 18,30 p - 19/6/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, antenas repetidoras de TV, ferrovias
8 - **Síntese:** Fonte luminosa circular; parte central amarela; periferia vermelha; estava externamente ponteada de luzes vermelhas muito brilhantes.
9 - **Desenho do que foi visto:**



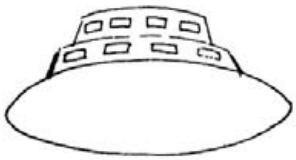
LIII - CI - 054

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:**
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Ibiúna - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 14,00 p - 26/6/1969
6 - **Local:** fazenda
7 - **Presença nas imediações:** casas, rodovia
8 - **Síntese:** OANI com formato de um ferro de engomar; todo niquelado; parte inferior semelhante ao casco de um barco. Parte superior, uma metade girava fazendo o ruído de chiado (enxâme de abelha).
9 - **Desenho do que foi visto:**



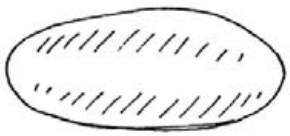
LIV - CI - 055

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** almoxarife
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jaú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,40 p - 24/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, baixa-tensão
8 - **Síntese:** OANI com formato de um chapéu; parte inferior circular (plataforma); parte superior com dois andares de fileiras de parabrisas.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LV - CI - 056

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** alfaiate
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jaú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 0,30 p - 1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** fábricas, casas, alta e baixa-tensão
8 - **Síntese:** OANI com formato elíptico; amarelo-claro brilhante.
9 - **Desenho do que foi visto:**

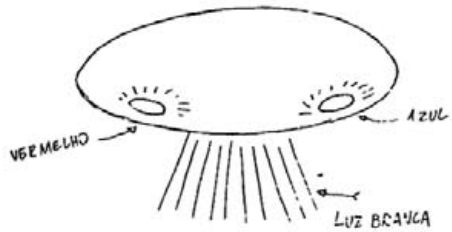


LVI - CI - 057

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** cirurgião dentista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Olimpia - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,30 p - 13/6/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Fenômeno luminoso: bolas flamejantes, côr de fogo; às vezes apagava externamente parecendo continuar iluminada no seu interior.
9 - **Desenho do que foi visto:**

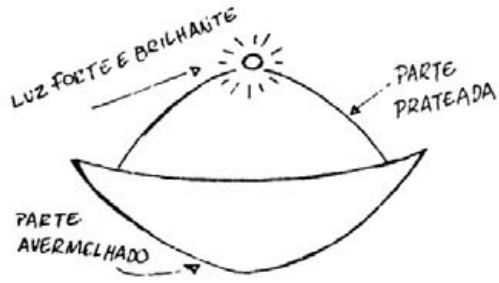
LVII - CI - 058

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** avicultor
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tietê - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 28/6/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, antenas repetidoras de TV, alta-tensão
8 - **Síntese:** OANI de forma elíptica; variava sua coloração branca, alaranjada etc; possuía duas fontes luminosas nas extremidades: uma vermelha e outra azul. Emitia faixos de luz branca na parte inferior.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LVIII - CI - 059

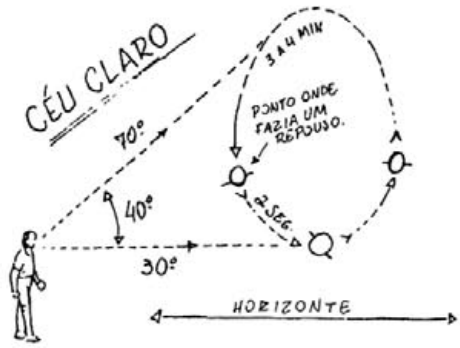
1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** doméstica
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Itú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, linha de alta-tensão, transformador
8 - **Síntese:** OANI de forma circular; parte superior prateada, com uma fonte luminosa no tôpo. Parte inferior em forma de quarto minguante (avermelhada).
9 - **Desenho do que foi visto:**



LIX - CI - 060

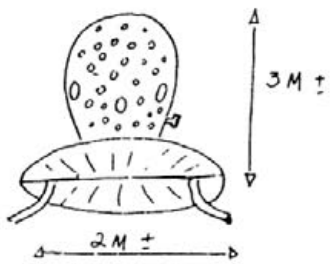
1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenharia e administração
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Belo Horizonte - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 5,00p

6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Fonte luminosa descrevendo uma trajetória elíptica como diâmetro maior na vertical; parecia ter uma saliência lateral. Grande velocidade no deslocamento.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LX - CI - 061

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** operador de sub-estação elétrica
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Belo Horizonte - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 0,40 p - 19/2/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** sub-estação de energia elétrica
8 - **Síntese:** OANI seguindo linhas transportadoras de alta-tensão; parte superior um globo cheio de pequenos parabrisas. Parte inferior uma plataforma circular, em movimento; no globo, três luzes vermelhas muito intensas; fazia um ruído semelhante a um motor de combustão em marcha lenta.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LXI - CI - 062

1 - **Grau de escolaridade:** universitária
2 - **Profissão exercida presentemente:** pintor e eletricista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Mongaguá - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** rodovias e ferrovias
8 - **Síntese:** Fonte luminosa alaranjada; formato elíptico; deslocamentos

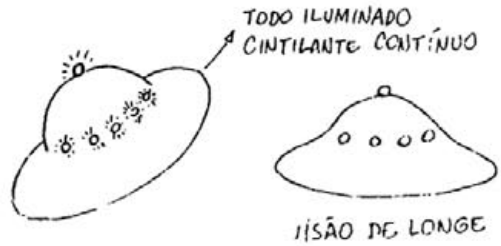
---

violentos nas mudanças de direção; estava sôbre o mar, quase ao nível das águas.

9 - **Desenho do que foi visto:**

LXII - CI - 063

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro agrônomo
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Caconde - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovia
8 - **Síntese:** OANI com uma plataforma circular e na parte superior um globo apresentando uma fileira de parabrisas; no tôpo uma fonte luminosa. Ascendeu obliquamente, fazendo trajetória de uns 45º até desaparecer.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LXIII - CI - 064

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** bancário e comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 18,30 p - 6/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, escola, quartel
8 - **Síntese:** O observador olhou para o céu e viu o objeto parando rápidamente e fazendo uma curva (foi quando viu a parte superior). Foi muito rápido.
9 - **Desenho do que foi visto:**

LXIV - CI - 065

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Baurú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,00 p - 16/2/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovia, alta-tensão, sub-estação
8 - **Síntese:** Uma luz à grande altura; acompanhou uma viatura; era muito grande a intensidade luminosa, não permitindo confusões com qualquer espécie de corpo celeste.
9 - **Desenho do que foi visto:**

LXV - CI - 066

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** militar
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 11/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Parecia um satélite: núcleo azulado, emitia luz branca; movimentos amplos e bruscos.
9 - **Desenho do que foi visto:**

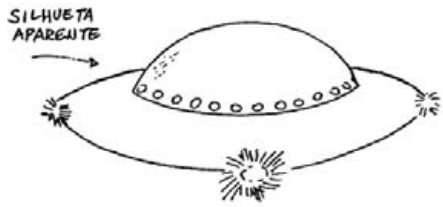
LXVI - CI - 067

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Americana - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 17,00 p - 1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovias

8 - **Síntese:** Luz intensa, inconfundível com demais corpos celestes.
9 - **Desenho do que foi visto:**

LXVII - CI - 068

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Limeira - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 9/1/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovias, adutores de água
8 - **Síntese:** Luz intensa, inconfundível com demais corpos celestes.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LXVIII - CI - 069

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** lavrador
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Paranapuã - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 7,30 p - 25/5/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, baixa-tensão, rodovias
8 - **Síntese:** Inicialmente era como uma estrêla caminhando; veio se aproximando até cêrca de uns 200 m: pareceu, então, uma grande bacia aluminizada.
9 - **Desenho do que foi visto:**

LIXX - CI - 070

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** doméstica
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jales - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 0,30 p - 1/7/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Objeto luminoso; parou na vertical de uma casa e começou a descer, ficando à cêrca de uns 800 m; parte central verde e bordos azuis; formato de uma bacia; ao chegar até o sólo, na segunda descida, apagou-se todo. Após 15 minutos uma luz vermelha tamanho das de lanterna, começou a movimentar-se no local (distância 500 m do observador), como que procurando algo no chão.
9 - **Desenho do que foi visto:**

Considerações Finais

A CIOANI, através dos NIOANI's, PIOANI's, IOANI's e mesmo de outras fontes, ao tomar conchecimento de uma ocorrência OANI, determina a investigação, procurando verificar, de ínicio, se se trata de algo que deva sofrer processo mais aprofundado de pesquisas, isto é, se se trata de fenômeno que mereça atenção, estudo. Nêste caso, a verificação e exame de pessoas, coisas e locais são realizados dentro de critério pré-estabelecido e já padronizado sem perda, porém, da necessária flexibilidade de adaptações na pesquisa.

Entre os exames realizados situa-se, com grande pêso, o psiquiátrico; várias "amostras" são colhidas, notadamente naqueles casos onde a riqueza de pormenores exige extrema profundidade na investigação. Entre os casos expostos nêste Boletim, ao lado dos que são aceitos, por nada haver que os invalide, outros existem que nos levam a admitir a grande possibilidade, evidência mesmo de tratar-se de "ideações voluntárias", bem concatenadas de tal sorte a apresentarem-se com sabor de veracidade. Somados a êsses estão, também, casos de comprovada personalidade esquisofrênica (alucinatória ou delirante).

Numa investigação científica, como nada deve ser abandonado, submetemos a estudo minucioso, cuidadoso todos os dados recolhidos; na CIOANI, em caráter confidencial, fazemos o arquivo de cada tipo de fenômeno no seu devido lugar. Não é o caso dêste Boletim, onde os casos foram misturados, como amostras a serem apresentadas para fins de conhecimento do SIOANI e daquêles que, dentro de um critério de reserva, devam tomar conhecimento do trabalho realizado nêste setor pela Força Aérea Brasileira.

Parte IV
Alguns documentos de expediente que o SIOANI utilizou

A seguir, a título de exemplo, apresentamos alguns documentos originais utilizados pelos comandos do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados. São cópias de telex trocados entre o 4º Comando Aéreo Regional, de Cambucí, São Paulo, algumas vezes indicado nos documentos como 4ª. Zona Aérea (Comzae 4 ou Zonaer 4), e a Base Aérea de Campo Grande. Esses documentos dizem respeito à uma determinada ocorrência na localidade de Alegre, em Mato Grosso do Sul e em área englobada pela BACG, testemunhada pelo maquinísta e a equipe de uma composição férrea da empresa Noroeste do Brasil (NOB).

Através desses telex, a diretoria do SIOANI no 4º COMAR solicitava que os integrantes da entidade destacados pelo comando da Base Aérea de Campo Grande fossem ao local investigar o fato para, posteriormente, transmissão dos resultados à Central. Infelizmente, pelo que pode ser apurado, os membros locais do SIOANI não tiveram sucesso em localizar a testemunha principal, mas a troca de expediente comprova e exemplifica a forma como a entidade atuava, em alto nível de organização.

AERONAUTICA CGE
B2 CG/05

JJ DEBAER SECS

037/CI/1206 - RECEB SEU RD 183/STE/1206 PTVG [illegible]
LOCAIS PTVG AGUARD REMESSA PESQUISA [illegible] PT

COMZAE QUATRO

1921?6Z/EUOF
AERONAUTICA CGE

12/22:00 Z

DEBAER CG			
DE	PARA	DESPACHO	ASSINAT
SEC	TEN	CHAVES FE 130	[illegible]

YM SBGOY
AERONAUTICA CGE
Q= CG/06

DEBAER SECG

[illegible] - CONTINUO AGUARDANDO RESULTADO PESQUISA OANI CIDADE [illegible]

ZOLLER /

[illegible]
AERONAUTICA CGE
0316002

DEBAER CG

SEC SCTA 0306
SCTA SEC Oficial designado Ten Chaves Filho 0406
SEC. TEN CHAVES Fº 0406

BU CG/XC

JU STF SBCG

25[illegible]/PVBU/16[illegible] RETEL 194/STF/16[illegible] SEGUNDO INFO DIRETORIA PESSOAL ESTRADA DE FERRO NOROESTE VG SENHOR ANTONIO CAMPOS VG SEDIADO SBTL PT

[illegible]

[illegible]

Ten Chaves Filho

Parte V
Correspondências do SIOANI recebidas pelos grupos brasileiros

Seguem abaixo três correspondências recebidas por grupos privados de pesquisas ufológicas brasileiros, oriundas das autoridades encarregadas em continuar o trabalho iniciado pelo SIOANI. Na ordem de apresentação, a primeira carta foi remetida à diretoria do **Centro para Para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV)**, em novembro de 1984, e contém uma breve descrição do histórico do SIOANI e seu atual estágio de atividades, afirmando inclusive que o órgão havia passado para o domínio direto da Estado-Maior da Aeronáutica, em Brasília. Nessa correspondência, em resposta à uma solicitação do próprio **CPDV** para divulgação das informações e documentos que possuia sobre o SIOANI, foi recebida uma advertência para que isso fosse feito somente em nível reservado.

Na segunda carta, enviada pelo serviço de relações públicas do Ministério da Aeronáutica à pesquisadora carioca Irene Granchi, em dezembro de 1988, podemos ver que o referido Ministério reconhece e dá a devida importância à questão ufológica, citando inclusive a existência de um organismo (provavelmente novo, criado com normativas diferentes das do SIOANI) especializado no acompanhamento do problema. Infelizmente, nessa correspondência, que se deu em resposta à uma carta da Sra. Granchi com informações sobre ocorrências verificadas no Rio de Janeiro e São Paulo, não há indicação do nome do organismo, de seu responsável ou endereço.

Finalmente, na terceira correspondência apresentada, remetida em novembro de 1989 ao ufólogo paulista já falecido Osni Schwarz, consultor do **CPDV**, há a identificação clara de que existe realmente e está em franca atividade um órgão encarregado de acompanhar toda a movimentação ufológica nacional, que seria o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro, sigla NUCOMDABRA, com sede em Brasília. Mais que isso, atendendo à uma proposta do ufólogo Osni para troca de material, informações e cooperação, o comandante da entidade não só a acatou como se prontificou em recebê-lo pessoalmente para que fossem formalizados os desígnios de tal atividade conjunta. Infelizmente, Osni faleceu antes que isso ocorresse.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
IV COMANDO AÉREO REGIONAL
QUARTEL GENERAL

Of nº 19/EM-4/ 4035 São Paulo, 28 NOV 1984

Do Chefe do Estado-Maior

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

Ao Sr Coordenador

Assunto: Pesquisas de Discos Voadores

Ref. : Carta nº 257/84 CPDV

I - Incumbiu-me o Exmo Sr Comandante de,em atenção à sua carta supra referenciada,servir-me deste ofício para historiar e em seguida responder às principais indagações dessa entidade discológica, da forma que se segue:

1 - A atividade de pesquisa de objetos aéreos não identificados, nesta Organização, se reporta ao ano de 1969 na 4a. Zona Aérea,e foi fruto do interesse pelo assunto por parte do então Comandante Ten Brig R/R José Vaz da Silva e de alguns oficiais que aqui serviam;

2 - De 1969 a 1972,as atividades ufológicas nesta Organização foram as mais variadas, incluindo elaboração de boletins informativos, esboço de regulamento do SIOANI, contatos com interessados, palestras, catalogação de contatos e outras, sempre visando contribuir neste campo de pesquisa que já era bem conhecido no Brasil;

3 - De 1973, com a criação do 4º COMAR, para cá, essas atividades foram diminuindo não pelo desinteresse dos Comandos que se sucederam, mas sim,pelo aumento dos encargos administrativos que foram atribuídos ao novo Comando que se criava;

4 - Ao mesmo tempo, essas atividades foram sendo centralizadas pelo Estado-Maior da Aeronáutica (4a. Subchefia), o qual hoje detém um acervo mais consistente e que,segundo nosso julgamento,seria a Organização ideal para contatos futuros e cujo endereço segue ao pé do ofício.

5 - Também é do conhecimento do Comandante a carta nº 255/84 datada de 05 Set 84, expedida por essa coordenadoria e enviada à Base Aérea de Campo Grande. Nela,V Sa acusa a posse de dois boletins (1 e 2) do SIOANI,bem como nos consulta sobre a utilização do referido material para divulgação junto à comunidade pesquisadora brasileira.

6 - É entendimento do Comando, que, dado o caráter apenas ilustrativo e informativo da documentação em seu poder bem co-

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

mo da classificação ostensiva quanto ao sigilo atribuído, não haver inconveniente em que o mesmo seja divulgado única e exclusivamente junto ao público citado anteriormente. Aproveito a oportunidade para lembrá-lo que deve ser evitada a sua divulgação à Imprensa, de forma a evitar embaraços desnecessários.

II - Sendo só para o momento, valho-me desta oportunidade para renovar os protestos de alta estima e distinta consideração.

JCSC/MGC
Cópias:-
EM-4 ... 1
PROT ... 1
Total .. 2

JOÃO JORGE BERTOLDO GLASER - Cel Av
Ch Intº EM do IV COMAR

P.S. Estado-Maior da Aeronáutica
4a. Subchefia
Esplanada dos Ministérios - Bloco M - 6º andar
CEP 70045 - Brasília - DF

Brasília-DF, 19 de dezembro de 1988

Ilma Sra
IRENE GRANCHI
Presidente do Centro de Investigações sobre a
Natureza dos Extra-Terrestres
Caixa Postal 12058
RIO DE JANEIRO - RJ

Prezada Senhora

Incumbiu-me o Exmo Sr Ministro de acusar o recebimento de sua carta datada de 29 de novembro de 1988, na qual V Sa expõe diversas considerações e anexa farto material sobre Objetos Voadores não Identificados (OVNI).

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

Reconhece S Exa a importância do assunto, tanto assim que no âmbito do Ministério da Aeronáutica existe um Órgão encarregado de estudar a matéria, recebendo, analisando e arquivando cronologicamente os fenômenos eventualmente observados no espaço aéreo brasileiro que chegam ao conhecimento deste Ministério.

Assim sendo, consideramos de grande valia para o nosso acervo todo o material enviado por V Sa, o qual já foi remetido ao setor competente.

Aproveito a oportunidade para expressar a V Sa nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

SÉRGIO CANDIOTA DA SILVA - Cel Av
Assessor do Ministro

BRASÍLIA, 17 de novembro de 1989

Prezado Senhor,

Recebi sua carta datada de 17 Out 89, endereçada ao Estado-Maior da Aeronáutica, Órgão que era responsável pela catalogação e análise de OVNI's.

Informo-vos que, atualmente, o Órgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's é o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA, onde exerço no momento a função de Comandante.

Assim sendo terei o prazer imenso de recebê-lo a fim de que possamos trocar idéias, bem como colher as infor

Continua na página ao lado

Continuação da coluna anterior

mações que V. Sa põe a nossa disposição, dando-nos a oportunidade de aumentarmos o nosso acêrvo.

Portanto, fico aguardando um telefonema de V. Sa para que possamos marcar um encontro nesta Órgão o mais breve possível, dentro das nossas possibilidades.

Atenciosamente,

Brig ao Ar RONALD EDUARDO JALCHEI
Comandante do NUCOMDABRA

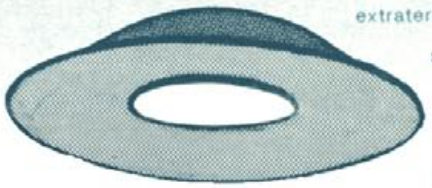
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
NÚCLEO DO COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL

BRASIL

Ao Ilmo Sr
OSNI SCHWARZ
Rua GUARIPÉ, 14 - Saúde - São Paulo-SP
CEP 04147

Os extraterrestres estão entre nós!

A todo instante, em algum lugar do mundo, alguém está vendo um disco voador ou mantendo contato com seus tripulantes. Desde 1947, já foram registradas cerca de 2,6 milhões de observações em 133 países do mundo, das quais mais de 90 mil são contatos diretos com seres extraterrestres. Em 97% desses casos, esses seres têm a forma humana e, em alguns casos, são extremamente semelhantes a nós. Há 4 décadas já se estuda e se conhece muito sobre o assunto; no Brasil, já existem organizações de alto nível e até uma publicação especializada.



Não fique alheio a isso: conheça os extraterrestres e saiba o que querem, o que são e porque estão aqui!

Associe-se ao maior Centro Brasileiro de Pesquisas:

O **Centro para Pesquisas de Discos Voadores** (CPDV) é uma organização científica dedicada ao completo entendimento da problemática dos discos voadores, seus tripulantes e suas visitas ao nosso planeta. Com mais de 3 mil associados em todo o Brasil e exterior, o CPDV é aberto à participação de todos os interessados, estudiosos e pesquisadores.

Assine a única revista de Ufologia do Brasil:

A revista **UFO**, especializada na pesquisa e divulgação científica da Ufologia, é uma publicação mensal e de circulação nacional editada pelo **Grupo Editorial Paracientífico** (GEP), com a responsabilidade técnica do CPDV. Lançada em 1988, a revista já conta com mais de 40 consultores entre os melhores ufólogos do Brasil, além de mais de 2 mil assinantes e 12 mil leitores.

CPDV/GEP
Caixa Postal 2182,
79021 Campo Grande (MS). Fone (067) 384-3921